ANO 22.º SABADO, 6 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 7257

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

EXPANSÃO

O vinho do Porto é uma das nossas grandes riquezas e um elemento de forte propaganda, nos paises que sabem apreciar um licor de fina qualidade, melhorador ao mesmo tempo do fisico e do moral. Com uma empoeirada garrafa ao lado e um calice que se enche e bebe vagarosamente para apreciar «o espirito» das cepas e a arte de o converter em fomentador de energias adormecidas, não há melancolia nem neurastenia que não se sinta abalada nos seus morbidos fundamentos.

Não dizemos isto por nós—com que pena o confessamos!—visto que não podemos abalançar-nos a altos cometimentos, nos prazeres dionisiacos, quando as libações rituais impelem os homens a trocar as palavras, mesmo generosas, por calidos sentimentos fraternos. O medico avisa-nos:

—«...Quanto ao Porto uma gota e só nos dias festivos».

A prudencia, virtude já aconselhada por Hesiodo, manda-nos seguir o bom conselho, não vá a tentação precipitar-nos em volupias infernais. Como, porém, em tempos distantes achámos feliz oportunidade para tomar conhecimento com o Douro, as suas riquezas, as suas paisagens, os seus vinhedos e as suas sombrias adegas, onde se acumulam seculares perfumes capitosos, votámos, desde então, uma calorosa, afectuosa estima á celebre região vinicola em que, segundo Camões, Baco marcou a fundo as suas pegadas, de modo que delas brotassem os racimos delicados e abençoados.

Assistimos na Regoa, a uma farta e belica reunião de lavradores receosos na qual se debateu, em todos os tons agudos da oratoria, a chamada «crise do Douro» que, nessa ocasião, assoberbava ao mesmo tempo a exportação e a politica, visto que, na irrequieta assistencia, a Monarquia e a Republica terçavam os seus ferros.

Que resultou de tanto alarido?

Uma nuvem de pó que breve se desfez. O vinho do Porto, pela simples acção dos acontecimentos, alargou depois o seu precioso consumo, aventurando-se á conquista de algumas capitais onde mal se apagara ainda o tinir das espadas e o rouquejar das pragas.

O dr. Nuno Simões, como especialista de questões economicas, consagrou, no Parlamento, no Govêrno e nas paginas dos Jornais, frutuosa atenção a um problema que periodicamente renascia carregado de densos negrumes.

A guerra actual reduziu o nosso comercio com o estrangeiro em larga escala, incluindo o venerado vinho do Porto. Num substancioso e judicioso artigo, publicado em «O Primeiro de Janeiro», o dr. Nuno Simões, guarda vigilante dos interesses particulares e nacionais «en souffrance», lembra que é necessario organizar uma propaganda inteligente, a-fim-de que no mercado brasileiro, os nossos produtos, em lugar de destaque o Porto, sejam benvindos. São dele as seguintes palavras que perfilhamos:

Pelo que respeita aos nossos vinhos e mais especialmente ao Porto—sujeitos á mais rigorosa fiscalização na sua produção e saída do país e obrigados a certificado de origem e garantia—a dispensa dessa exigencia, com todas as demoras e onus que representa, não seria de desejar e de pedir ao govêrno brasileiro?

O nosso adido comercial, no Rio de Janeiro, é da mesma opinião, quando salienta que a condição indispensavel para o exito na oferta dum artigo é que seja bem fabricado e preparado e nunca adulterado ou falsificado, mas que, sem o trabalho tenaz duma propaganda escolarecedora e credora de simpatias, não se obtem compensação para os gastos e canseiras.

Giraud
substituiu
o Conselho Imperial pela Junta de Guerra do norte de Africa

LONDRES, 6—Radio-Marrocos anunciou, ás 8 e 30, que o general Giraud substituiu o Conselho Imperial Francês pela Junta de Guerra. Acrescentou que Giraud assumiu o cargo de comandante-chefe das forças militares e civis francesas.—(U. P.).

As adesões a Giraud

OTTAWA, 6—Rene Ristelhueber, antigo ministro francês no Canadá, com todo o seu pessoal, ofereceu os seus serviços ao general Giraud, segundo declarou o Primeiro ministro, Mackenzie King.—(E. T.).

A situação dos espanhois presos

WASHINGTON, 6—Cordell Hull, referindo-se aos republicanos espanhois que se encontram no norte de Africa, disse que não seria permitido ao governo espanhol tomar parte em qualquer conferencia a respeito deles.—(Exchange Telegraph).

A Alemanha
mobiliza todos os recursos — segundo afirma um jornal espanhol

MADRID, 6—A Alemanha mobiliza todas as forças para a defesa da Europa, declara o «Alcazar».

A Alemanha vive para esta guerra que decide não sómente do futuro como da existencia da humanidade cristã.

A grande potencia que é a Alemanha desempenha com desinteresse uma missão dum grande alcance historico que lhe é imposta pelo destino.

Os corações alemães e com eles a vontade inquebrantavel de vencer, dum povo de 80 milhões, estão em acção numa batalha sem igual contra a barbarie.

Hoje, sentimo-nos mais do que nunca solidarios com os esforços gigantescos das grandes nações europeias, esforços nos quais tambem a nossa «Divisão Azul» toma parte.

A vitoria será das armas cristãs, tal é a nossa convicção profunda».—(D. N. B.).

A guerra em Africa e no Mediterraneo

Comunicado do Cairo

CAIRO, 6. — *(Reuter)*.—COMUNICADO DE GUERRA DO MEDIO ORIENTE: «As operações de patrulhas continuaram durante o dia de ontem, não havendo alterações a assinalar na parte respeitante ás nossas forças terrestres.

No espaço aereo da região da fronteira da Tripolitania com a Tunisia, recrudesceu ligeiramente a actividade aerea. Os caças e bombardeiros aliados atacaram as viaturas inimigas dispersas. Foi destruido, em combate, 1 caça inimigo e outro foi danificado. Perdemos 1 aparelho.—(E. T.).

Comunicado aliado

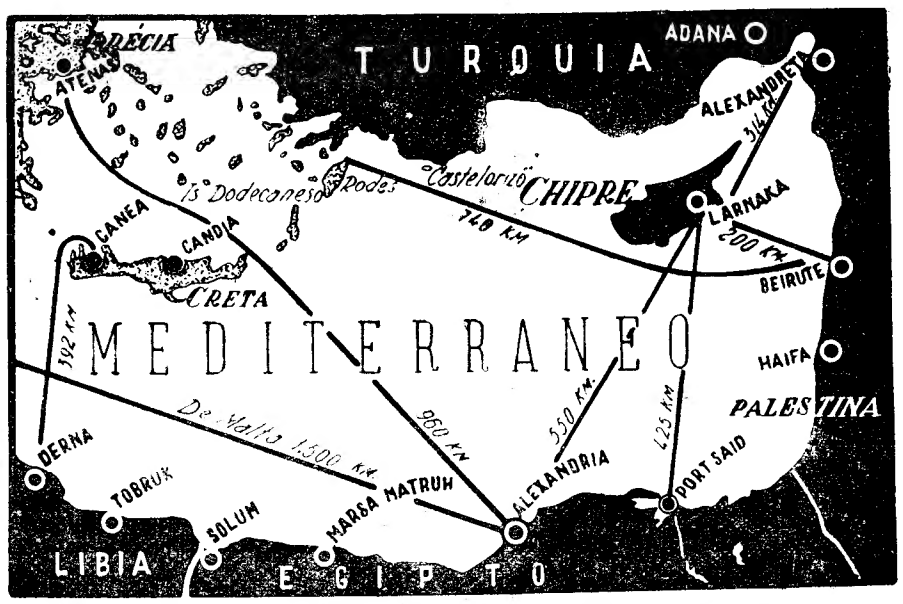
QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 6. — O comunicado publicado esta tarde diz: «O inimigo contra-atacou ontem e forçou as nossas tropas a retirarem de Djebel-Mansour. A actividade aerea americana sobre a Tunisia foi limitada, por causa do mau tempo.

Na noite de 4 para 5 foram bombardeadas as docas de Bizerta. Todos os nossos aparelhos regressaram á base. Dos 10 aviões dados como desaparecidos no comunicado de ontem, 4 regressaram á base e salvaram-se os pilotos de mais 2».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 6.—Comunicado oficial: «Na frente tunisina, os grupos de combate italo-germanicos desenvolveram intensa actividade de exploração e conquistaram, depois de arduo com-

(Vêr continuação na pagina central)



A visita recente de Churchill á ilha de Chipre veio pôr em relevo a importancia desta posição, que será uma das bases avançadas da ofensiva aliada no Mediterraneo

Não existem
desinteligencias entre o Reich e o Japão

TOQUIO, 6. — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Tani, acaba de tomar posição no Parlamento sobre pretensas dissenções entre o Japão e a Alemanha. O ministro declarou que as afirmações feitas á Imprensa pelo embaixador alemão von Stahmer sobre as relações entre os dois países reflectem o ponto de vista japonês.—(D. N. B.).

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

Rundstedt
visitou *as fortificações* de toda a costa da França

BERLIM, 6. — O comandante-chefe do grupo militar de Oeste, marechal Rundstedt, inspeccionou os portos de guerra e as bases da costa francesa, tanto do Atlantico, como do Mediterraneo. O marechal, na companhia de um comandante de Exercito, visitou numerosas obras de defesa. Rundstedt percorreu a linha de fortificações, que formam uma formidavel muralha de defesa, invisivel. As casa-matas para submarinos despertaram-lhe interêsse especial.

O comandante-chefe de Oeste verificou as possibilidades de defesa, as quais lhe deram grande satisfação.—(D. N. B.).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vilar Maior, D. Teresa de Mozer Gazerra, D. Matilde de Aguiar de Andrade Santos Silva, D. Ema de Mendonça de Sommer de Saldanha Bandeira, D. Maria da Camara Viterbo, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Isabel Guedes de Queiroz Côrte Real, D. Margarida Laranja Gomes Palma Leal, D. Julia Isabel Alarcão Pinto de Almeida, D. Alice dos Santos Pereira, D. Livia Salgado e D. Florinda da Conceição Mendonça e Vasconcelos.

CASAMENTOS

Para seu filho Manuel, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Esperança Assunção Lopes a sr.ª D. Maria Irene Morais Barbot de Azevedo Mavigné, gentil filha da sr.ª D. Irene Morais Barbot de Azevedo Mavigné e do engenheiro sr. José Barbot de Azevedo Mavigné, devendo o acto celebrar-se por todo o corrente ano.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Luiza Pacheco Gomes, esposa do sr. dr. Antonio Luiz Gomes, secretario geral do Ministerio das Finanças, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

A CARIDADE

No S. Luiz

A favor do fundo da Associação das Senhoras de Caridade para doentes pobres, realiza-se na tarde de sexta-feira, 12, do corrente, no S. Luiz, uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo programa, composto de filmes de maior exito, está sendo elaborado. Os pedidos de bilhetes para esta festa de caridade, devem ser feitos pelo telefone 6 0673, das 13 ás 15 horas. Brevemente daremos mais pormenores.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa a sr.ª viscondessa de Morais, regressa breve do Rio de Janeiro o sr. visconde de Morais, neto e filho dos falecidos viscondes de Morais.

JANTAR DE HOMENAGEM

Realizou-se na passada terça-feira, num restaurante da capital, um jantar de homenagem ao dr. Manso Preto, capitão de mar e guerra medico e antigo director do Hospital da Marinha, que há dias deixou o seu cargo, após uma brilhante carreira de medico naval.

Falaram, elogiando as qualidades morais e profissionais do homenageado, os seus colegas drs. Emilio Faro, actual director do Hospital da Marinha, e dr. Almeida Amaral, medico do mesmo hospital.

Assistiram a esta festa de confraternização, que decorreu num ambiente de franca camaradagem, muitos dos seus colegas e medicos da Armada e amigos.

LUSO

Palacio de S. Roque

Maria Carmen

Maria Raquel

Hoje, imponente programa de fados e guitarradas pelos queridos artistas, Maria Carmen, Maria Raquel, Ressurreição Nascimento, Alice de Oliveira, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Manuel Cascais, Jacinto Pereira, Julio Vieitas, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO é unico na MONTAGEM tipica e PROGRAMAS. ENTRADA 1.50.

AMANHÃ grandiosa MATINÉE, com os estimados artistas Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Alice Magina, Natividade Correia, Frutuoso França, Loubet Bravo, Vital de Almeida, Rogerio Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1,50.

Pela Avenida...

Se no Verão é agradavel, ao passar na Avenida, descansar um pouco num dos bem organizados terraços que alguns dos estabelecimentos instalam nos passeios, e beber um refresco nêstes dias chuvosos de Inverno é convidativo entrar num dos cafés ou pastelarias, que bordejam a Avenida da Liberdade, e, tanto á tarde, como á noite, se enchem de frequentadores de ambos os sexos.

Foi precisamente o que ontem sucedeu, quando á tarde subiamos a Avenida pelo lado esquerdo e de subito recomeçou a chover.

Olhámos em volta e vimos alguns amigos que entravam para a bem conhecida Pastelaria Veneza. O mesmo fizemos, por saber que este estabelecimento está confortavelmente instalado e serve a primor os seus clientes. Reunindo-nos aos nossos amigos, formámos grupo á volta duma mesa.

Após os cumprimentos da praxe, a conversa iniciou-se, naturalmente, a proposito do antipatico estado do tempo, mas logo foi interrompida pela chegada do criado, que, amavelmente, preguntou o que desejavamos.

Foi quasi geral o acôrdo para mandar vir uns calices de vinho do Porto e da Madeira, mas o criado inquiriu solicito:

—«E de que marcas?».

O nosso amigo Dr. Freitas, como bom madeirense que é, logo declarou que só bebia Madeira «Gomes», preferindo de entre os diversos vinhos desta marca o «Verdelho», por ser um Madeira sêco, que lhe abria o apetite, antes de comer, e lhe auxiliava a digestão, depois das refeições.

Esta declaração autorizada e categorica sugestionou o amigo Paiva, chegado ha pouco de Lourenço Marques, que informou ser o «Camara deLobos» da casa «Gomes» do Funchal o vinho da Madeira que ali mais consumo tem, ao que o criado observou:

—«Tem graça, pois aqui sucede o mesmo. E V. Ex.as Que mandam?»—acrescentou, dirigindo-se aos restantes componentes do grupo—«Tambem querem Madeira ou preferem Porto?».

Dividiram-se as opiniões e surgiram os alvitres, pois tendo havido acôrdo na escolha de Porto, uns queriam sêco e outros adamado.

Novamente foi a duvida resolvida pelo criado, que principiou por recomendar Porto da «Real Vinicola», aconselhando depois o «Sêco Velho» a uns e o «Lacrima Christi Velhissimo» a outros.

Estas indicações foram aceites, de bom grado, pois todos conhecemos, já de longa data, os vinhos da «Real Vinicola», abreviatura comercial da «Real Vinicola do Norte de Portugal», a grande firma de Vila Nova de Gaia, a que mais vinhos do Porto vende no País, bem como para os Açores e Madeira, Colonias Portuguesas, Brasil e outros mercados estrangeiros, onde cada garrafa do Porto «Real Vinicola» que se abre e bebe contribue para matar saudades aos que já conhecem Portugal e para criar desejos de o conhecerem aos que ainda cá não estiveram.

Acompanhados por excelentes bolos e pasteis, de cujo fabrico especial a *Veneza* conserva ciosamente o segredo, esvaziaram-se rapidamente as garrafas de Madeira «Gomes» e de Porto «Real Vinicola».

A conversa prosseguiu mais animada e a breve trecho averiguou-se que, sem o saber, estavamos festejando o aniversario natalicio do nosso Amigo Dr. Freitas, pelo que resolvemos beber em sua honra umas taças de *espumante natural*. Chamado o criado, logo este trouxe, sem hesitação, ou recomendação especial, uma garrafa de *«Assis Brasil»*, explicando que sempre assim fazia, pois *«Assis Brasil»* é sinonimo de bom espumante natural, explicação que foi unanimemente aceita por todos nós, que bem conhecemos o *«Assis Brasil»* e sempre o preferimos a qualquer outro *espumante natural*.

Com efeito, e em materia de espumantes naturais, o nosso lêma é «Assis Brasil», sempre «Assis Brasil».

EMISSORAS AMERICANAS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS	FREQUENCIAS
5.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
7.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
9.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
11.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
15.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
15.45	WOEA	25.3 m.	11847 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
19.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
20.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

OLIMPIA CLUB

ESTÁ HOJE EM FESTA COM A ESTREIA DE

CARMELITA DEL RIO

Uma notavel «estrela» de baile classico espanhol, divina interprete de Albeniz, Falla, Granados e outros grandes compositores

que, com a famosa bailarina vedeta de cinema

BRAZALEMA

vai constituir o melhor espectaculo do «Music-Hall» de Lisboa

Grande êxito das artistas LUCENTINA e ARACELY CORAL

e da ORQUESTRA ABEL RESENDE, a mais dinamica e alegre de todas

VIDA MUSICAL

Concerto do «Fiedel-Trio»

No grande salão da Casa Alemã realizou-se ontem, organizado pela Academia Alemã (Leitorado de Lisboa), o concerto de musica gótica e da Renascença, perante uma numerosissima e selecta assistencia.

Os três artistas alemães Franz Siedersbeck, Beatrice Dohme e Erich Wilke executaram nos seus bonitos e invulgares instrumentos de outrora esta encantadora musica com um carinho e uma competencia extraordinarios.

A maioria das peças foi admiravelmente acompanhada a canto pelo excelente baritono Ernst Conrad Haase.

Todo o programa teve um auditorio atentissimo, despertando um vivo interesse particular os trechos de musica ibérica das épocas gótica e da Renascença.

Os quatro artistas obtiveram calorosos e vibrantes aplausos pela execução magistral da maviosa musica desses tempos remotos.

Concerto Gerda Lammers

É hoje, ás 21 e 30, em S. Carlos, que a Sociedade de Concertos de Lisboa promove o recital de canto e piano com Gerda Lammers e Gustav Beck. O programa inclue composições de Schubert, Beethoven, Schumann e Hugo Wolf.

Um caso de intoxicação

provocada por cera e aguarrás

Esta manhã, quando alguns vizinhos do «chauffeur» João Lourenço, de 44 anos, residente na travessa da Fabrica das Sedas, 35, r/c, o iam acordar, verificaram, através das janelas da casa, que ele se encontrava deitado na cama inanimado, tendo até alguns a impressão de que ele estava morto. Nesse momento, passava no local o bombeiro n.º 367, cuja intervenção foi solicitada. O bombeiro, resolutamente arrombou a janela, saltou para dentro de casa e verificou que o pobre homem estava efectivamente inanimado, em virtude de uma intoxicação produzida pela aguarrás e cera com que haviam encerado o soalho do quarto. Foi chamada uma ambulancia dos Sapadores Bombeiros, na qual o motorista Lourenço foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na Sala de Observações.

EXPOSIÇÃO ROSA ARAUJO

No palacio Galveias, ao Campo Pequeno, continua aberta, todos os dias, das 12 ás 17 horas, a exposição comemorativa do centenario de Rosa Araujo, que tem sido muito visitada.

«ROJODEN»

(ESMALTE DENTAL)

Produto estrangeiro de grande classe, modernissimo e unico em Portugal

Limpa e esmalta os dentes
avermelha as gengivas

dando á boca aspecto de juvenil frescura e ao sorriso maior encanto

"ROJODEN" é o enlevo das damas elegantes!!

A' venda nos bons estabelecimentos

Pedidos a HOFALI—Lisboa

Retiro dos Marialvas

HOJE, ás 21 horas

Têm V. Ex.as neste tão popular RETIRO uma maravilhosa noite de verdadeiro fado, com os mais aplaudidos artistas, tais como a simpatica NOEMIA CRISTINA, MANUEL CALIXTO, XAVIER PINTO, JOSE' COELHO e ainda a grande maravilha do fado FERNANDO FARINHA, Miudo da Bica

FERNANDO FARINHA ENTRADA 1$50

Amanhã, grandiosa «matinée» em festa da pequena artista ADELAIDE CARDOSO (Miuda de Alfama) com artistas privativos desta Empresa, e ainda **Fernando Farinha**, Miudo da Bica, **Fernanda Peres**, Miuda da Graça, e **Tristão da Silva**, Miudo do Alto do Pina.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Margarida Pereira, Jaime Silva, Manuel dos Santos estreia neste Salão do popular cantador sentimental Mario José Paninho. Entrada Franca.

Perdeu-se

uma embarcação

em que seguiam

três homens

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—Pelas 22 horas de ontem, quando se procedia á recolha das rêdes de bordo da traineira «Lenita», que andava na faina da pesca, ao sul do mar da Figueira, notou-se que a chalandra de bordo não recolhia, a-pesar dos repetidos toques feitos nêsse sentido.

A bordo da chalandra tinham seguido os pescadores José Gomes da Silva, casado, de 25 anos, e Custodio Julio Figueiredo da Fonseca, tambem casado, ambos de Leça da Palmeira, e ainda o moço de bordo Artur da Cunha Folha, de 16 anos, de Espinho.

A-pesar das pesquisas realizadas, não foram mais encontrados.

O arrais da embarcação, ao entrar, esta manhã, no porto de Leixões, fez a respectiva participação do acidente, junto das autoridades maritimas.

Ignora-se o motivo do desaparecimento da chalandra.

A assembleia e as eleições

no Banco Lisboa & Açores

Realizou-se esta tarde a assembleia geral do Banco Lisboa & Açores. Presidiu o sr. dr. Bustorff Silva. A assembleia aprovou as seguintes conclusões do Conselho Fiscal:

1.ª, aprovação do balanço e contas; 2.ª, aprovação da proposta do Conselho de Administração aplicando 12.000 contos para criação duma reserva para flutuação e depreciação de valores; 3.ª, distribuição do restante saldo: 2.500 contos para dividendo; 1.608 para o fundo de reserva nacional; 222 para conta nova; 4.ª, voto de pesar pelo falecimento do sr. dr. Alfredo da Cunha; 5.ª, voto de louvor ao Conselho de Administração pela sua activa, zelosa e inteligente gerencia dos negocios do Banco; 6.ª, louvôr ao pessoal e a todos que têm prestado serviço aos interesses do Banco.

Seguidamente procedeu-se ás eleições, que deram os seguintes resultados:

Assembleia geral: presidente, dr. Antonio Judice Bustorff Silva; vice-presidente, dr. Alvaro Belo Pereira; secretarios, Januario de Almeida Junior e Alberto de Melo e Sousa; vice-secretarios, José Antonio de Melo (conde de Cartaxo) e João Anjos Vaz.

Conselho fiscal: dr. Augusto Dias Ferreira, Companhia de Seguros «A Nacional», dr. Frederico Mauperrin Santos, Luiz Bernardo da Silveira Estrela e Manuel Joaquim Alves Dinis.

Conselho de Administração—Antero Augusto Leal Marques, Antonio de Almeida Vasconcellos Correia, dr. Carlos Ferreira Pires, Joaquim de Cardenas Guedes, Raul Dias de Almeida Braz e Rodrigo Peixoto.

DE LUTO

Valentim José Lavrador

Faleceu hoje, no Hospital de S. José, o sr. Valentim José Lavrador, funcionario superior da Junta de Exportação da Colonia de Angola, de 46 anos, filho do sr. Francisco José Lavrador e da sr.ª D. Maria Elvira Lavrador, já falecida, e irmão dos srs. dr. Rodolfo Lavrador, juiz adjunto da Policia de Investigação Criminal e do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, e do sr. dr. Alberto Lavrador, chefe do Contencioso do Banco Nacional Ultramarino. O prestito funebre sai amanhã, ás 11 horas, da igreja do Socorro, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta condolencias á familia enlutada e, em especial, ao sr. dr. Rodolfo Lavrador

Parque Florestal de Monsanto

Foi autorizada a contracção da verba de 60.000$00, no orçamento municipal, para a construção de caminhos e pistas para cavaleiros no Parque Florestal de Monsanto. Tambem foi autorizado o assalariamento de mais dois cantoneiros, que, como os quatro do ano findo, passam a perceber o vencimento mensal de 400$00.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal recebemos interessantes agendas para o ano corrente, com uteis indicações.

Sempre!
THO
RADIA

Combustiveis de substituição

da Gasolina e Petroleo

TENDO A NOTA publicada nos jornais de 3 do corrente dado ocasião a erradas interpretações e comentarios desprimorosos por parte de pessoas que não têm o devido conhecimento do assunto, embora na referida nota não seja feita qualquer referencia á «Lubrifina D», a Companhia produtora de Materias Primas Nacionais, proprietaria da Fabrica Portuguesa de Lubrifina, julga do seu dever esclarecer o seguinte:

Nunca fez qualquer propaganda intempestiva evocando abusivamente o Instituto Português de Combustiveis, organismo que lhe merece a mais alta consideração pelos bons serviços que tem prestado e pode vir a prestar ao país e ainda pelo bom acolhimento que do mesmo tem recebido quanto ás suas pretensões de interesse nacional.

Deve, ainda, citar os seguintes factos:

1.º—Os estudos e ensaios para os diversos tipos de Lubrifina foram iniciados ha mais de um ano;

2.º—A autorização ministerial para a instalação desta industria foi concedida por despacho de 3 de junho de 1942;

3.º—Depois de numerosos ensaios de laboratorio e praticos foram feitas demonstrações, ha cêca de 4 meses, em Leiria, na presença do Ex.mo Governador Civil daquele distrito e de diversas autoridades locais e tecnicos;

4.º—Ha cêrca de 3 meses foram feitos ensaios praticos por um membro da direcção do Instituto Português de Combustiveis, num automovel de seu serviço, a que assistiu um tecnico do Gremio dos Industriais de Transportes Automoveis;

5.º—Em novembro de 1942 foi requerida a aprovação da «Lubrifina D», como combustivel para automoveis, cujo requerimento foi acompanhado das respectivas amostras para ensaios de laboratorio;

6.º—Em dezembro do mesmo ano foi requerida a aprovação, tambem, do produto para usos industriais e domesticos;

7.º—No mesmo mês de dezembro o Instituto Português de Combustiveis deu uma informação á Direcção Geral dos Serviços de Viação, em consequencia da qual foi concedida autorização para um limitado numero de automoveis circularem com o emprego de «Lubrifina D», como combustivel;

8.º—Posteriormente, o Instituto Português de Combustiveis mandou proceder a ensaios praticos, por dois tecnicos, que verificaram:

a) O funcionamento de um automovel, num percurso de cêrca de 400 quilometros;

b)—O funcionamento de um motor de gasolna em Maceira; diversos maçaricos de fusão de vidro nas fabricas da Marinha Grande; um motor a petroleo na freguesia de Maceira e ainda a experiencia de consumo num automovel «Citröen», com motor de tipo 11 HP., que consumira 16 litros de «Lubrifina» num percurso de 176 quilometros, ou seja, uma média de menos 2,5 litros aos 100 quilometros, aproximadamente, do que o consumo normal da gasolina.

9.º—Numerosas experiencias têm confirmado uma economia de cêrca 25 %, em estrada, em relação á gasolina e o perfeito funcionamento dos motores com a «Lubrifina D»;

10.º—As experiencias têm sido feitas por muitas pessoas, nomeadamente por diversos engenheiros, dois dos quais têm autorização superior para utilizarem o aludido carburante nos seus carros, os quais declaram ter obtido os mais lisonjeiros resultados;

11.º—Para confirmação dos bons resultados com o emprego da «Lubrifina D», como combustivel, foi posto á disposição do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, Direcção Geral dos Serviços de Viação, Comando da Policia de Transito, Automovel Club de Portugal e outros organismos oficiais e particulares, quantidades de «Lubrifina» suficientes para experiencias de uma ou mais centenas de quilometros;

12.º—Em consequencia do bom acolhimento dado por diversos Organismos do Estado a esta iniciativa e conforme autorização concedida pela Direcção Geral da Industria, foram feitas as instalações de maquinas e aparelhagem que estão aptas para a produção de muitos milhares de litros diarios do referido combustivel.

Não se trata de um invento sensacional mas sim do estudo de um sistema para o conveniente aproveitamento de materias primas nacionais, que ha milhares de anos se sabe que são inflamaveis e que por sistema especial de destilação e tratamento quimico se pode extrair delas um combustivel liquido, aproveitavel, com vantagens de diversa ordem para motores e outros usos em substituição do petroleo e da gasolina.

Como ha quem suponha que a «Lubrifina D» é agua-raz simples misturada com outros produtos, devemos esclarecer, tambem, que embora esse produto entre na composição do referido combustivel, é transformada com outras materias primas nacionais, como acontece com a transformação do petroleo bruto em Gasolina ou do vinho em alcool, embora por sistema diferente.

A Empresa aguarda serenamente os resultados da decisão final a proferir pelas entidades compententes, confiando no alto espirito de justiça dos dirigentes dos organismos que devem conceder as licenças para a utilização e venda do referido combustivel, de harmonia com os superiores interesses do país, e dentro do que fôr julgado conveniente por razões de ordem economica e social.

Certas más vontades e interesses feridos que se têm movido para prejudicar a iniciativa desta empresa não nos têm desfalecido e logo que as entidades competentes o julguem conveniente e oportuno serão fornecidas aos consumidores quantidades muito apreciaveis do aludido combustivel, o que virá auxiliar a resolver um grave problema, com a circunstancia apreciavel deste produto ficar bastante mais barato que a propria gasolina.

Oportunamente a empresa indicará, publicamente, as diversas formas da melhor utilização dos diversos tipos de «Lubrifina».

CASABLANCA
Empresa José Miguel
Telef. 2 1369
Apresenta em pleno exito
Um artistico e moderno espectaculo de MUSIC-HALL
Murujita Pereira, Maria Alice, Suécia Gonçalves, Constança Maria, Maria Pereira, Black Daisy, Hermanos Montesan e Hermanas Soler

Marujita Pereira

Black Daisy

Paloma Montesan

Isabel Soler

ORQUESTRA CARAVANA
com o animador Amaral Lopes, uma cto de fado por Guiomar da Conceição e Domingos Silva
Orquestra Portuguesa de Guitarras

Amanhã: Matinée ás 15 e 30 horas.
2.ª FEIRA, Numeros novos por todos os artistas de Music-Hall.

Um negocio

de volframio

julgado hoje

no Tribunal Especial

No Tribunal Militar Especial começou, hoje, o julgamento de Fernando da Cruz Ferreira, Manuel de Figueiredo Junior, José Antunes dos Santos Neves, Antonio Rodrigues, Antonio Ruivo da Costa Rodrigues, Alberto dos Santos Morgadinho, Antonio Coelho, Julio Sanches Gonzalez, Fernando de Castro e Almeida, Antonio Robalo Pereira Guerra, Herculano Moreira Rocha, Francisco Delgado França e Ribeiro de Almeida, todos acusados de terem feito negocio ilicito com 259 toneladas de volframio, encontrando-se todos em liberdade, sob fianças que variam entre 50 a 400 contos. Os reus são comerciantes, uns de Lisboa, outros na Covilhã.

A defesa está a cargo dos advogados srs. drs. Bustorff Silva, Leopoldo do Vale, Alfredo Filipe, Campos Coelho, Bessone de Abreu, Melo e Castro, Paradela de Oliveira e Antonio Monteiro Junior. Compareceram 5 testemunhas de acusação e o autuante Julio de Almeida, inspector da Policia Internacional, assim como igual numero de declarantes, e entre eles o dr. Leopoldo Ludwig Lehrfeld, figurando entre as testemunhas de defesa alguns sacerdotes, conselheiro Luiz Horta e Costa, comandante da Policia da Covilhã, dr. Humberto Pacheco, major Frederico Vilar, o vice-presidente da Camara do Fundão, o tenente-coronel da Aeronautica Costa França, coronel Carvalho Teixeira, o nadador Bessone Basto, drs. Caroça de Figueiredo e Carlos Tavares.

Na sala das audiencias encontravam-se muitas pessoas vindas expressamente da Covilhã para assistir ao julgamento.

Os reus Moreira Rocha e Ribeiro de Almeida respondem á revelia.

A' hora a que escrevemos, continua o julgamento, que não deve terminar ainda hoje.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é um dever nacional.

A BATATA É UM ALIMENTO ECONOMICO que convém utilizar em substituição de outros generos de mais dificil ou onerosa aquisição.

É IMPRESCINDIVEL ALARGAR A AREA DA SUA CULTURA, para garantir este alimento á Nação.

NÃO DEMORE A SEMENTEIRA, aproveite a sazão das suas terras.

NÃO ESQUEÇA QUE O NITRATO DE SODIO pode ser aplicado, com vantagem, em muitas terras.

SE TIVER DUVIDAS OU DIFICULDADES exponha-as com clareza ao seu Gremio e ás Brigadas Tecnicas da Direcção Geral dos Serviços Agricolas.

II Congresso Trasmontano

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje os srs. drs. Ferreira Deusdado, Luis Chaves, coronel Pereira de Lemos, Venancio de Morais e Sequeira Fontes, da direcção da Casa de Trás-os-Montes e da comissão executiva do II Congresso Trasmontano, que lhe foram oferecer um exemplar, ricamente encadernado, do «Livro do Congresso», como preito de gratidão por ter ido a Trás-os-Montes assistir áquela memoravel assembleia regionalista.

O livro, que tem cêrca de 600 paginas, abre com o discurso proferido pelo sr. general Carmona em Bragança, seguindo-se os trabalhos preparatorios do Congresso, teses apresentadas, actas da comissão executiva e das sessões de estudos. Reproduz curiosas fotografias do Chefe do Estado e de sua esposa, tiradas por ocasião do Congresso e na sessão de homenagem realizada na Casa de Trás-os-Montes.

AS OBRAS DO AEROPORTO

Foi autorizada, no orçamento municipal a contracção das verbas de 160.000$00 e de 65.000$00, respectivamente, para execução dos trabalhos nas pistas, durante 1943, e para acabamento do campo norte da «gare» do aeroporto de Lisboa.

Pedro Bordallo Pinheiro

O 1.º aniversario da sua morte

Pedro Bordallo é um nome que não esquece no «Diario de Lisboa». A sua morte tornou-o mais vivo em carinhosa lembrança, no culto sincero e ardente do seu espirito. Legou-nos uma amizade sem macula que, a cada passo, recordamos, apontando os seus gestos generosos, a sua palavra branda de bondade, a sua humana e profunda ternura. Era assim, naturalmente, sem um retoque de convenção, nem um preconceito social. E são raros, ha que confessa-lo, os homens como Pedro Bordallo, cuja radiação perdura, mesmo quando de sobre a terra desapareceu o seu fragil e efemero involucro. O querido amigo, que atravessou os meios literarios e o jornalismo, só colhendo simpatias, foi hoje evocado, na data dolorosa do passamento. Ante o altar, onde a sua memoria desceu até nós, numa fraterna comunhão, estavam todos que o conheceram e amaram. Ninguem faltou com a sua presença, consagrando-o numa viva e cruciante saudade, que, para muitos, é um penhor de gratidão, e para tantos uma lembrança de amor inextinguivel. O seu lugar permanece vasio nos nossos corações. A vida é rapida, tumultuosa mesmo, mas ha sempre um momento em que as almas se recolhem, para chorar os seus mortos—que a morte não levou. O espirito fica a lembra-los, e o de Pedro Bordallo, intacto, sobrevive na memoria de todos os que aqui trabalham. Nem a distancia nem o tempo podem apagar a vossa saudade!

As missas de sufragio

O numero e a qualidade das pessoas que assistiram ás missas de sufragio pela alma do nosso saudoso amigo, no aniversario da sua morte, demonstraram eloquentemente quanto ele era querido e admirado, pelas suas excepcionais qualidades de coração e de caracter.

A primeira foi mandada rezar, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Mamede, pela viuva, sr.ª D. Elisa Bordallo Pinheiro, pela filha, sr.ª D. Maria Teresa, por seu genro, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, e pelas outras pessoas de familia. Foi celebrante o padre Antonio Dias Borges.

A segunda, seguida de «Libera-me» e mandada dizer pelo «Diario de Lisboa», foi celebrada pelo padre Tomás Borba, no alta-mór da basilica de Nossa Senhora dos Martires, tendo tomado lugar na capela mór o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso.

A ambas as piedosas cerimonias assistiram, muitas dezenas de senhoras, tendo-se feito representar todas as secções do nosso jornal e do «Sempre Fixe».

Entre outras pessoas, tomámos nota dos seguintes nomes:

D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Bonacho dos Anjos, Dinis Bordallo Pinheiro e Fernando Bordallo Pinheiro, irmãos do saudoso extinto; Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica»; dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa»; João Crisostomo de Sá, chefe dos escritorios do nosso jornal; Eduardo Schwalbach, Carlos Alberto Pereira da Rosa, do Conselho de administração de «O Seculo»; dr. João de Barros, dr. Manuel Barbosa, dr. Antonio Manuel Barbosa, conde de Monte Real, conde da Ribeira, conde de Mafra, Jeronimo Carneiro, Inacio Pereira, dr. Joaquim Macedo de Barros, Acurcio Pereira, Julio Cayola, agente geral das Colonias; engenheiro Manuel Bramão, João Ortigão Ramos, Faria Afonso, secretario geral da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Luiz Lupi, arquitecto Jorge Segurado, D. Gabriela Castelo Branco, D. Oliva Guerra, D. Fernanda Reis, Julio Santos, Frederico Burnay, Julio Ferreira, José André dos Santos, Joaquim Pavão, Julio Worm, Matos Sequeira, Elmano Simões Coelho, Carlos Peres, Luiz Pavão, Machado Vieira, Antonio Monteiro de Matos, Manuel Pina, Linhares de Almeida, pintor Romano Esteves, David Salsa, Costa Freire, dr. Campos Coelho, Alvaro de Oliveira, pintor Martinho da Fonseca, coronel Lopes de Mendonça, Fernando Quintão, Oliveira Belo, Guilherme Street Arriaga e Cunha, Damião Mirão, pela comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Xavier de Magalhães, Francisco Cabral Moncada, Luiz Sommer, Mouton Osorio, Rafael Ferreira, Amadeu de Freitas, Augusto Fraga, Silva e Costa, Francisco Valença, actor Carlos Leal, Geraldo de Magalhães, Victor Lopes, Albano Negrão, Joaquim Paço de Arcos, matador de toiros Aleiandro Sáez «Alé», Adolfo Vieira da Rosa, professor Campos Coelho, Fausto Vilar, Borges de Castro, dr. Jaime Saraiva Lima, João Braz, dr. Francisco Girão, dr. Albino Pacheco, Manuel Morgado, Eduardo de Castro e Almeida, José Bernardo, etc.

Fizeram-se tambem representar o Gremio Nacional da Imprensa Diaria, o Sindicato Nacional dos Jornalistas, a Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa.

O preço dos jornais

Em virtude do aumento crescente do preço das materias primas e encargos de salarios e vencimentos, o Gremio Nacional da Imprensa Diaria acordou, por unanimidade, no aumento de preço dos jornais diarios para cinquenta centavos.

Nestes termos e cumprindo esta resolução, o «Diario de Lisboa» passará, desde hoje, a vender-se por esse preço.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE — SABADO

Reaparição em Lisboa da grande bailarina

MARIETINITA

genial interprete de Albeniz, Granados e Falla

ORQUESTRA CRISTAL

e a sua animadora, a melhor que, entre nós, se tem exibido até hoje: MARI MERCHE

ERASTO - MARIE CLAIRE, bailarinos nacionais

As artistas espanholas Angelita Hernandez, Conchita Albi e Enriqueta Vallés

AMANHÃ — DOMINGO, às 17 1/2 horas: Chá Dançante — Variedades

A bailarina MARIETINITA, contratada para uma curta série de espectaculos, exibir-se-á à hora do Chá

Reserve a sua mesa

A CRISE DE COMBUSTIVEIS

O problema *dos transportes ferroviários de lenhas para consumo nos gasogénios*

O Govêrno determinou ha tempos, como se sabe, que as camionetas fôssem equipadas com gasogenios a partir do principio dêste ano. Trata-se de uma medida que vem, compreensivelmente, ao encontro das condições impostas pelas necessidades—e os proprietarios das camionetas de carga, dando conta da importancia e da oportunidade da medida, não se demoraram a aplicar o novo sistema, para que pudesse intensificar-se o tráfego capaz de assegurar a necessaria distribuição de generos.

Para isso, muitos industriais e proprietarios de camionetas trataram de adquirir, em varias regiões produtoras, carvão especial para os gasogenios, mas as dificuldades que eles têm tido para conseguir vagões para o transporte de carvão e lenhas são tantas que as entidades competentes tiveram de chamar a si o estudo imediato do problema, pois na estação de caminho de ferro de Castelo Branco encontram-se expostas á chuva 200 sacas de carvão especial para gasogenios, destinadas a uma firma importante de Lisboa.

Parte dessas sacas, que eram novas, já está apodrecida e com algumas arrobas de carvão a menos, pois, conforme as autoridades apuraram, encontram-se ali ha mais de um mês.

Junto do respectivo organismo coordenador e da C. P. têm sido feitas, já, varias diligencias, pois os vagões necessarios têm de ser requisitados. E, dadas as dificuldades presentes, que impõem sucessivas cautelas e compreensiveis restrições, qualquer pedido de vagões tem de percorrer uma serie de repartições de contrôle, o que, de certo modo, condiciona e demora a cedencia de autorização.

Uma empresa que possue duas fabricas, cujas caldeiras são alimentadas com lenha, pediu, ha já alguns meses, a cedencia de vagões para o transporte de lenhas de varias regiões, sem que, até á data, tivesse sido possivel resolver a situação, que ameaça de suspensão de trabalho as referidas fabricas.

As autoridades competentes, tendo tomado conhecimento da questão, vão dar-lhe o devido andamento, para evitar morosidades que de nenhum modo podem atenuar as dificuldades da hora presente.

Dr. Vasco de Quevedo

O corpo do ilustre diplomata seguiu hoje para Viseu

Na residencia do finado diplomata sr. dr. Vasco de Quevedo, na rua Rodrigo da Fonseca, foi o seu corpo velado durante a noite por pessoas da familia e por numerosos amigos.

A's 8 horas celebrou-se missa de corpo presente, celebrada pelo coadjutor da freguesia de S. Mamede; e ás 10 e meia foi a urna colocada num auto-funerario da Agencia Barata que a conduziu a Figueiró (Viseu). No cortejo funebre encorporaram-se diversos automoveis.

Estiveram na residencia da familia do ilustre extinto, além de muitos diplomatas e funcionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, os srs.: embaixador Luís Teixeira de Sampaio, em nome do sr. Presidente do Conselho; engenheiro Espregueira Mendes, subsecretario das Obras Publicas e Comunicações; engenheiro Ferreira do Amaral, representando o subsecretario do Estado do Comercio e Industria; dr. Almeida Serra, pelo subsecretario de Estado das Finanças; ministros dos Estados Unidos, da Belgica e da Polonia; ministro conde de Monsefuerte, em nome do embaixador de Espanha; monsenhor Camilo de Barros, representando o Nuncio de Sua Santidade; monsenhor Carneiro de Mesquita, em nome do sr. Cardial Patriarca; generais Eduardo Marques, Peixoto e Cunha, Daniel de Sousa, Pereira Lourenço e Manuel Latino; coronel Prata Dias, drs. Mac Bride, capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. E.; dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado; dr. João Monteiro de Mendonça, capitão Roque de Aguiar, D. Salvador da Cunha Menezes, Pedroso Rodrigues, engenheiro Albano Homem de Melo, dr. Guilherme Pereira da Rosa, dr. Castro Fernandes, José Manuel d'Orey (filho), Luís Teotonio Pereira, engenheiro-agronomo Fontes Pereira de Melo, conde da Anadia, Luís Sommer, conde das Alcaçovas, engenheiro Bual, dr. Afonso Rodrigues Pereira e José Augusto Machado, membros das delegações á Conferencia Internacional do Trabalho em Genebra em 1930 e 1932, que o extinto chefiou; etc.

Sôbre a urna foram colocados alguns ramos e corôas de flores artificiais.

A crise *ministerial* em Italia é uma consequencia da fase actual da guerra — segundo dizem de Roma

ROMA, 6. — Falta ainda uma explicação dada pelo Duce acêrca da remodelação do govêrno italiano.

No entanto, ha a opinião nos meios italianos de que se deve atribuir essa remodelação á fase actual da guerra.

Resulta dessa remodelação uma nova contracção rigida de todas as fôrças nacionais para a vitoria final.

Põe-se em relêvo que o Duce tomou conta da pasta dos Negocios Estrangeiros.

O Duce exprime assim claramente que a direcção da politica externa é inteiramente dirigida por ele.

Dado que Mussolini dirige tambem os três ministerios das Fôrças Armadas, assim como o do Interior, a personalidade do Duce, que dirige tudo e a tudo atende, ressalta ainda mais vigorosamente no primeiro plano.—(D. N. B.).

Novos senadores

ROMA, 6—Entre os novos senadores estão o presidente do Conselho Mineiro e Quimico Montecattini, Vido Donegani; o presidente da Sociedade Electrica Edison, Motta; o perito em tuberculose e presidente do Instituto Forlanini, Morelli; o zoologo bem conhecido e professor da Universidade de Bolonha, Chigi; os jornalistas Francesco, Pavoloni e Ludovico Felizzeri, assim como o ex-subsecretario de Estado da Presidencia do Conselho, Russo.—(D. N. B.).

A demissão de Ciano

O nome do conde Galleazzo Ciano, que acaba de ser demitido das suas funções de ministro dos Negocios Estrangeiros, anda associado a todos os actos da politica externa italiana dos ultimos sete anos. Colaborador intimo do Duce, a quem se encontra ligado por laços de familia (o conde Ciano é desde 1934 casado com Edda Mussolini), a sua demissão não deixará, certamente, de causar admiração compreensivel por tada a parte. Nada a fazia prever no momento em que as energias da Italia fascista se concentram para o prosseguimento da guerra em que se envolveu. Para a justificar, deve haver, certamente, razões ponderosas que por emquanto não foram reveladas.

Estamos em presença de uma orientação nova ou vamos assistir ao prosseguimento da orientação até agora seguida com uma decisão maior? A resposta fundamentada a esta pregunta constitue o primeiro elemento, e decerto o elemento mais valioso, para se conhecerem as razões verdadeiras que levaram á demissão do ministro dos Estrangeiros italiano.

UMA CARREIRA RAPIDA

Descendente de uma familia ilustre por titulos de nobreza e bens de fortuna, o conde Ciano entrou muito novo para a carreira diplomatica. Seu pai, um adepto fervoroso do regime e um admirador incondicional do seu fundador, era presidente da Camara dos Deputados. Galleazzo Ciano fez as suas primeiras provas na America do Sul e na China, onde desempenhou funções consulares. Em 1934 foi nomeado ministro da Propaganda, lugar que ocupou durante pouco tempo. Durante a guerra da Abissinia alistou-se na aviação e comandou a esquadrilha «Desperata».

Terminada a luta regressou a Italia e foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros em 1936. A politica externa italiana ia orientar-se no sentido

Os ministros que saem

Ciano e Dino Grandi

Pavolini e Thaon di Revel

Os ministros que entram

Giacomo Acerbo e Zenine Ben[illegible]

Farina Cini e Oreste Bonomi

[illegible] e Alfredo Marcello

Enrico Biggini e Amilcare Rossi

duma colaboração estreita com o Reich nacional-socialista. As divergencias que, a-pesar da identidade dos dois regimes, haviam durante alguns anos colocado os dois países em campos opostos iam diluir-se perante a vontade afirmada pelo Fuehrer e pelo Duce de realizarem uma tarefa comum na Europa e no mundo. Desse pensamento surgira o «Eixo» Roma-Berlim. O con-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

MAZELAS DE LISBOA

A Boa Hora

e a sua fachada

leprosa

O que se vê no largo Silva e Albuquerque

A Boa Hora—tribunais, cartorios, dignidade da Justiça, etc.—continua á espera de edificio condigno. No alto do Parque Eduardo VII, como em tempos parecia ser a opinião das estancias oficiais? Junto ao Tejo, no local, onde estava, antigamente, o Arsenal, com a fachada voltada para o rio e numa arquitectura que, embora moderna, seja até certo ponto uma variante do pombalino? Seja como fôr, a Boa Hora, mesmo quando vazia da sua função, não pode, como imovel, ficar assim. Assim, quere dizer, um pardieiro. O aspecto exterior é—lamentavel! A fachada que deita para a rua de S. Francisco, a dois passos do Municipio, está deixando cair a «capa». Em varios pontos da enorme parede, o reboco desprendeu-se, tristemente, mostrando o picado bexigoso. Ainda ha pouco tempo, a sentinela postada no cunhal da rua Nova do Almada, viu cair-lhe aos pés uma grande placa de caliça, que se desfez em milhentos fragmentos. Um tremor de terra? Nada disso—a incuria atestando os seus direitos. O soldado não foi vitima do desmoronamento por mero acaso. Como o edificio da Boa Hora é, legitimamente, patrimonio do Estado, chamamos para ele a *justiça* do sr. ministro das Obras Publicas.

Outro caso. Na apertada garganta da rua do Arco do Marquês do Alegrete foi, ha tempo, demolido um predio que ameaçava ruina. A Camara Municipal fez um arranjo ás empenas dos dois predios anexos—porque o aspecto das paredes escalavradas era horrendo e, além disso, as aguas infiltrando-se podiam atirá-las abaixo.

Congratulamo-nos com o trabalho municipal, de estetica ocasional.

No largo Silva e Albuquerque demoliu-se tambem um predio para o futuro alinhamento da avenida Almirante Reis. A empena do imovel em que aquele se apoiava nunca, porém, foi rebocada. Salvou a situação o empresario Ricardo Covões, que alugou a enorme superficie para um cartaz do Coliseu. O dinheiro que a Camara recebeu já de aluguer, chegava, certamente, e, sobrava para ali fazer as obras que se impõem.

Outro caso ainda. Já repararam no estado em que se encontram as escadinhas da calçada do Carmo? Passam por ali, diariamente, milhares e milhares de pessoas—que gastam, lenta, mas tenazmente, o granito dos degraus. Atreve-se o tempo a colunas de marmore, o que não fará a corações de cera?—dizia o nosso padre Manuel Bernardes. A Camara, para evitar que os munícipes não partam as costelas, manda «picar» os degraus, mas tanto têm sido picados, que a sua espessura desaparece a olhos vistos, deformando-se e encovando-se, o que, em tempo de chuva, é grave para a segurança dos que ali passam. Um verdadeiro escorregadouro!

E, por hoje, basta!

Banco Pinto & Sotto Mayor

Foi publicado o relatorio e contas do 18.º exercicio, findo em 31 de dezembro de 1942, do Banco Pinto & Sotto Mayor. Dos mapas, criteriosamente estabelecidos, pode fazer-se uma rapida apreciação do movimento daquele importante estabelecimento de crédito, que se fixa nos seguintes numeros: saldo do exercicio anterior, 500.000$00; receitas gerais, 15.701.552$10 o que perfaz o total de 16.201.552$10; encargos de administração, pessoal, expediente, juros, comissões, transferencias, contribuições, prejuizos e amortizações 12.674.001$62, donde se deduz o saldo de 3.527.550$48, cuja aplicação é a que fôr julgada conveniente pela assembleia geral. O relatorio do conselho de administração, que traz as assinaturas dos srs. dr. Carlos Barbosa, Raul Valentim Lourenço e Ricardo Batalha da Costa, consigna algumas palavras á memoria do professor dr. Ferreira da Costa, falecido durante o periodo de exercicio da ultima gerencia, de que fez parte.

Auxiliares do trabalho feminino

num bairro operario alemão

Assim se intitulam duas interessantes paginas graficas do ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1.50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Foram presos 23 comerciantes

por delitos de especulação

O sr. tenente Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, está a estudar a forma de promover a descida do preço da criação, vendida morta ou viva nos mercados da cidade. Pelos estudos feitos até agora, verifica-se que o preço por que está a ser vendida actualmente é bastante elevado, embora as vendedeiras dos mercados não tenham lucros, exagerados, pois muitas delas compram os coelhos vivos a 15$00 e vendem-nos, mortos, pelo mesmo preço, limitando os seus lucros á venda das peles. Um coelho dos grandes, depois de esfolado, perde 500 gramas; e uma galinha, com o pêso de 2 quilos, depois de depenada e limpa, perde 560 gramas, ao passo que as de 1 quilo e 700 gramas perdem 550.

E' com o conhecimento destes e doutros elementos que o sr. tenente Silva Pais espera fixar o preço da criação, que passará a ser vendida viva a peso, com lucros certos para todos os negociantes e vantagem para o publico. Em algumas terras da provincia já se está a adoptar este regime fazendo-se a venda por preços razoaveis, a pontos de poder dizer-se que, actualmente, é em Lisboa que se compra a criação por preços mais elevados.

Todos estes casos estão a ser devidamente ponderados e estudados, antes de pôr em execução a nova modalidade, para que os interesses das pessoas que negoceiam com criação não sejam prejudicados.

Em Castelo Branco estão presentemente algumas brigadas da Policia de Santa Marta, a proceder a uma deligencia importante, tendo já ouvido em auto cêrca de 200 pessoas, das quais estão incriminadas umas 70. As investigações continuam em curso, devendo a conclusão do processo demorar ainda algum tempo, em virtude do numero de pessoas ainda a ouvir e para se determinar a sua responsabilidade.

Intensificando a fiscalização na provincia

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação colhemos tambem as seguintes informações:

«Estão a ser tomadas medidas contra os negociantes que na provincia vêm alterando os preços correntes da batata, com prejuizo para a regular distribuição do produto pelos centros consumidores. Estão tambem a ser controladas, nas regiões produtoras, as quantidades de azeite manifestadas, averiguando-se os motivos de recusa de venda do produto. Os processos já em organização vão dar motivo á prisão de diversos prevaricadores.

As industrias que utilizam a cêra têm dificuldade em encontrar êste artigo aos preços da tabela que é: no lagar a 20$00 o quilo; fornecimentos á industria, 22$00; fornecimentos a retalho, 24$00. A recusa de venda por estes preços, superiormente estabelecidos, dará motivo á prisão do detentor do produto e ao seu processamento.

Em contacto com as autoridades da provincia, a actuação contra todos os delitos anti-economicos está a ser bastante intensificada. Foram processados, nas cidades e distritos do Porto, Viana do Castelo, Braga, Viseu, Coimbra e Faro, 47 comerciantes, firmas e oportunistas. Dos processados foram presos 20.

A firma Maia & Castro, de Braga, foi processada por recusar a venda de azeite de consumo, a-pesar de ter em armazem certa porção do produto.

Na capital e arredores foram presos nos ultimos dias 23 individuos, dos quais 16 foram enviados ao Tribunal, estando em conclusão os processos referentes aos restantes.

O negociante Albertino de Almeida, de Salvaterra de Magos, acusado de especular na venda de lenha por grosso, recolheu á prisão por não depositar 40 contos de multa provavel.

O marchante João da Cruz, da Amora, continua preso por não depositar 25 contos, em virtude de estar a negociar gado lanigero por preços excessivos. Pelo mesmo motivo há ordem de prisão para o marchante Tomaz Braz.

Acusado de comercio ilicito de azeite, deu tambem entrada na prisão, por não pagar a fiança, José Cordeiro, de Azoia de Cima. Outros contrabandistas e oportunistas, que negociavam em carvão, velas, azeite e diversos artigos, continuam em prisão por não depositarem as respectivas fianças, arbitradas pelo Tribunal.

O motorista Emilio Antunes Pereira, que negociava com senhas adquiridas por outros individuos nos depositos da Companhia União Fabril, foi preso.

Diversas oficinas de conserto de calçado foram mandadas justificar os preços pedidos pelos trabalhos.

Uma firma de fanqueiro da Baixa, foi mandada justificar o motivo por que vendia um tipo de fazenda (meia-estação) a 160$00 o metro, tendo-o adquirido a 90$00.

A luta em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

bate, uma importante posição. A caça alemã abateu 3 aviões inimigos.

Bombardeiros inimigos lançaram, ontem, á tarde, bombas explosivas e incendiarias sôbre Palermo, causando danos de pouca importancia. Está-se a fazer o apuramento das vitimas. Três dos aviões atacantes, atingidos pelo tiro das artilharias da defesa, precipitaram-se, um no mar, 5 quilometros a nordeste de Monte Pellegrino; o segundo proximo de Finale (Cefalu) e o terceiro proximo de Sarini.

As incursões inimigas do dia 4 ocasionaram, entre as populações civis de Turim e da respectiva provincia, um total de 32 mortos e 62 feridos e em Spezia, 11 feridos.

Um dos quadrimotores que, no dia 3, actuaram sôbre os arredores de Ragusa, foi destruido, proximo de Pozzalo, pelas baterias anti-aereas e outro aparelho, além daquele já assinalado ontem, caiu no mar, a nordeste de Trapani, atingido pelo tiro da defesa.

Um nosso submarino não regressou á base. Alguns homens da equipagem foram salvos e as familias dos outros foram informadas».—(R. R.).

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira dão a V. Ex.ª a mais segura garantia.

SEDE – Rua da Prata, 108 — Lisboa — Telef. P.A.B.X. 23348 9

A demissão de Ciano

(Continuação da pagina central)

de Ciano seria um dos mais dedicados servidores da colaboração italo-alemã.

MUDANÇA DE DIRIGENTES

A partir de 1936 os acontecimentos precipitaram-se. Os episodios sensacionais sucediam-se a uma cadencia imprevista. A ocupação da Renania, o Anschluss, o acôrdo de Munich, a anexação da Checo-Eslovaquia foram os factos capitais duma evolução catastrofica que se liquidou pela guerra. Em todos eles o conde Ciano aparece como protagonista ou comparsa. Até que a entrada da Italia na luta ao lado do Reich vem criar para as armas e para a politica italiana novas e mais pesadas obrigações. Durante dois anos essa politica orienta-se inflexivelmente no sentido de reforçar os laços que ligam a Italia ao Reich.

Os reveses militares ultimamente suportados pelos paises do «eixo» devem estar na origem da crise que em poucos dias se afirmou pela demissão sucessiva do chefe do Estado Maior, marechal Cavallero, e pela saida do ministro dos Estrangeiros, conde Ciano. A direcção militar e politica de Italia, nesta fase decisiva da sua historia, passou assim a novas mãos. O Duce encarregou-se de dirigir a pasta dos Negocios Estrangeiros. Os seus actos proximos constituirão o indicio mais seguro do caminho que a Italia se propõe seguir

C. F.

Registam-se na Belgica

novos atentados

LONDRES, 6—A agencia belga «Inbel» anuncia que em Liége ficaram feridos 2 militares do exercito de ocupação e 5 civis, em consequencia dum atentado praticado contra o escritorio alemão da requisição de mão de obra.

A mesma agencia informa que 15 sabotadores destruiram a central electrica das Fabricas de Locomotivas de Ans, provincia de Liége.—(U. P.).

ZURICH, 6—Comunicam da Belgica que as autoridades militares de ocupação publicaram um aviso em que declaram que em consequencia de numerosos cidadãos belgas se terem subtraido ás buscas da autoridade ocupante, escondendo-se em hoteis, pensões e casas particulares, são passiveis da pena de morte todas aquelas pessoas que dêem asilo aos fugitivos.

O mesmo aviso promete recompensas elevadas em dinheiro aos denunciantes.—(U. P.).

CHEGOU A BADAJOZ

o ministro da Guerra espanhol

MADRID, 6—Depois de ter terminado a sua viagem de inspecção ás fortalezas do sul da Espanha, o ministro do Exercito, general Asensio, chegou ontem á tarde a Badajoz.

O ministro, acompanhado da sua esposa e do seu adjunto, dirigiu-se para a sua propriedade de campo, onde ficará alguns dias.—(D. N. B.).

CUBA E ESPANHA

vão restabelecer as relações comerciais

MADRID, 6 — Segundo uma informação vinda de Havana, o ministro dos Negocios Estrangeiros de Cuba, Martinez, que teve uma entrevista com o representante diplomatico da Espanha, declarou perante a Imprensa, que está iminente o restabelecimento das relações comerciais entre Cuba e a Espanha.—(D. N. B.).

Conselho de ministros

sob a presidencia de Franco

MADRID, 6—O Conselho de ministros reuniu-se ontem, sob a presidencia do general Franco, na residencia do Chefe de Estado, em El Pardo. Não foi publicado qualquer comunicado oficial sobre as deliberações.—D. N. B.

O general Bergonzoli

chegou aos Estados Unidos

NOVA YORK, 6—O general italiano Bergonzoli, aprisionado perto de Benghasi, em 1941, chegou hoje a Washington, com destino a um campo de prisioneiros de guerra.—(E. T.).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

13366 ..... **400.000$**
922 ..... **30.000$**
11940 ..... **10.000$**
13365 ..... **2.100$**
13367 ..... **2.100$**

Premiados com 5.000$00

369 470 508 696 731 2117 3106 3237
3368 3650 4391 5174 5849 6956 7245 7255
7936 8364 8692 9229 9440 9908 10077
12820 13535 13510

Premiados com 2.000$00

1 165 447 714 2253 2405 3811 4417
4926 5118 6703 8476 9816 9952 10819
11032 11241 11534 11709 11780 11781
11883 11933 12176 12443 13093 13347

Premiados com 1.000$00

256 522 728 1007 1008 1070 1171 1247
1595 1802 1814 2093 2283 2485 2802 2822
2901 2981 3132 4328 4371 4651 4944 5007
5842 5890 6019 6029 6316 7145 7199 7352
7675 7929 8056 8106 8258 8406 8826 9241
9800 9892 10106 10305 10444 10576 10860
10889 11260 11500 11659 11694 11712
11821 12201 12258 12453 12728 12831
12866 12916 13395

Premiados com 300$00

CENTENA

169 170 291 310 338 347 385 421 466 617
663 858 866 902 964

MIL

1002 1010 1017 1054 1072 1114 1115 1139
1142 1181 1198 1348 1370 1654 1738 1741
1777 1815 1882 1885 1922

DOIS MIL

2011 2012 2032 2038 2243 2248 2238 2282
2422 2442 2455 2463 2494 2532 2549 2578
2595 2604 2651 2653 2663 2712 2752 2770
2841 2848 2913 2977 2978 2984

TRÊS MIL

3013 3017 3047 3087 3112 3135 3186 3278
3346 3428 3445 3456 3465 3476 3490 3519
3585 3732 3751 3768 3792 3850 3894 3907
3988

QUATRO MIL

4004 4079 4105 4228 4236 4282 4320 4323
4358 4359 4377 4449 4479 4500 4590 4598
4630 4757 4764 4871 4906 4957

CINCO MIL

5008 5116 5210 5228 5250 5313 5347 5414
5467 5469 5534 5549 5603 5626 5638 5677
5697 5704 5733 5743 5750 5757 5819 5883
5894 5920 5972 5996

SEIS MIL

6028 6241 6250 6323 6460 6476 6494 6511
6524 6535 6543 6619 6622 6664 6693 6749
6785 6861 6879 6904 6971 6982

SETE MIL

7027 7050 7167 7331 7423 7442 7467 7511
7591 7592 7652 7745 7752 7799 7827 7891
7903 7945 7988

OITO MIL

8053 8160 8163 8207 8280 8283 8377 8378
8384 8389 8439 8462 8472 8607 8629 8725
8726 8803 8814 8866 8928

NOVE MIL

9133 9171 9183 9198 9221 9331 9369 9417
9449 9455 9475 9487 9527 9628 9714 9744
9785 9822 9872 9891 9897 9967 9971 9975

DEZ MIL

10047 10051 10056 10073 10170 10188
10263 10301 10302 10345 10418 10530
10614 10651 10676 10789 10795 10802
10813 10880 10917 10922 10995

ONZE MIL

11042 11068 11110 11198 11331 11365
11448 11610 11729 11745 11779 11789
11831 11877 11946 11976 11986

DOZE MIL

12001 12028 12129 12187 12191 12202
12244 12327 12340 12368 12422 12440
12486 12488 12507 12547 12580 12672
12675 12682 12683 12734 12737 12881
12928 12938 12975

TREZE MIL

13000 13106 13139 13209 13274 13275
13290 13306 13330 13334 13337 13420
13434 13439 13536 13581 13582 13593
13610 13621 13663 13711 13847 13886
13947 13936 13992 13994

Os numeros de **13301** a **13400**, de **921** a **930** e de **11931** a **11940**, são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **5**, **6** e **7** são premiados com **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Em 15 dias — 4 Premios Grandes
vendidos pela
CASA DA SORTE
que, pela Extracção de hoje, distribuiu os
400.000$00
no N.º 13.366
e os 10.000$00
no N.º 11.940
E a Sorte continuará a bafejar os numeros de 5 algarismos!
CASA DA SORTE
LISBOA PORTO BRAGA

VIAJANTES

Precisam-se activos, indicando a idade, referencias e o ramo em que tenham trabalhado. Resposta por carta para o apartado n.º 128.

Representante no Norte

Firma do Porto, com espelendidas ligações na Industria Textil do Norte, aceita representação de quaisquer produtos que interessem á referida Industria ou outras, nomeadamente Produtos Quimicos. Dão-se todas as garantias. Carta á delegação deste jornal no Porto, R. do Almada, 30.

Valentim José Lavrador

FALECEU

Francisco José Lavrador, suas filhas, filhos, genros, noras e netos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido filho, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja do Socorro, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Aumenta a ameaça

contra as comunicações maritimas dos aliados—diz o almirante Land

NOVA YORK, 6—O contra-almirante Emurly Land, administrador da construção de navios de guerra, discursando perante a Sociedade de eGografia Nacional, disse: «A Alemanha, segundo informações recebidas, produz um submarino por dia que representa uma proporção mais rapida do nosso antigo «record» de afundamentos de submarinos. A ameaça contra as nossas importantes comunicações maritimas aumenta. Mas nós estamos a combater este perigo com todos os meios ao nosso alcance—utilizando as nossas forças de patrulha navais e aereas até ao limite maximo, por uma nova tecnica de defesa. Mas este arduo trabalho continuará até tornarmos ineficaz o poder submarino alemão. A nossa capacidade de construção naval foi aumentada acima de 600 %. Temos agora uma capacidade de construção de 20 milhões de toneladas por ano e tencionamos construir 16 milhões de toneladas em 1943».

Acrescentou que muitos homens da marinha mercante tinham sido torpedeados 5, 6 e 7 vezes, mas isto não tinha prejudicado a sua decisão de continuarem a navegar. Afirmou não ter havido diminuição no constante alistamento de maritimos. Na recente chamada de marinheiros experimentados, apresentou o numero extraordinario de 100 mil.—(E. T.).

Começou o julgamento

do autor da morte de Trotzky

MADRID, 6—A EFE anuncia do Mexico que o julgamento do processo contra o assassino de Trotzky começou anteontem, dia 4.

Como se sabe, Trotzky foi morto na sua casa, no mês de agosto de 1940.

O assassino, cuja verdadeira nacionalidade nunca se pôde averiguar, figura no processo com o nome de Jacques Rornard, mas a Policia supõe que o seu verdadeiro nome é Frank Jackson.

Perante o tribunal, negou todas as suas declarações anteriores, declarando que lhe tinham sido extorquidas pela violencia. A sentença ainda não foi pronunciada.—(D. N. B.).

Palestra sobre Portugal

na B. B. C.

LONDRES, 6 — A B. B. C., na sua emissão metropolitana, que se realiza no domingo, ás 18 e 45, (hora de Londres), transmitirá uma palestra sobre Portugal. A palestra, intitulada «Portugal de hoje», será feita por Gwilyn Davies, antigo professor do Conselho Britanico, em Portugal, e professor de inglês pratico na Universidade de Lisboa. O orador baseará a sua palestra na experiencia que teve em Portugal. —(Exchange Telegraph).

O TEMPO que faz

Tempo provavel amanhã em Portugal: *NORTE—Pequena subida de temperatura. Chuva fraca junto á costa. Vento dos quadrantes de W, moderado. Céu 0|10 coberto de nuvens médias. Visibilidade 2 a 4 km. e nevoeiros em diferentes pontos.*

CENTRO—Subida de temperatura. Vento WNW, moderado. Céu encobrindo-se lentamente no litoral até 0|10 de nuvens elevadas. Visibilidade 4 a 10 km. Nevoeiros matinais em diferentes pontos.

SUL—Vento variavel e fraco. Céu pouco nublado (nuvens elevadas). Temperatura estacionaria. Visibilidade 10 a 20 km.

(Previsão fornecida pelo Serviço Metzorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17°,5; minima, 5°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 11°,2; minima, 5°,9.*

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Desportivo e Recreativo do pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa leva a efeito esta noite, no salão de festas da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciencias, um serão artistico comemorativo do 1.º aniversario da apresentação do seu grupo cenico. Vai á cena a comédia «Um sarilho dos diabos», da autoria de Arutr Horta.

UMA BICICLETA A CADA UM...

Os srs. Aquiles Bessa, rua Dr. Antonio Granjo, 62, e Acacio Faustino, avenida Defensores de Chaves, 4, queixaram-se á P. I. C. de que os gatunos furtaram uma bicicleta a cada um.

A colecção oceanografica

do rei D. Carlos

Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Chamaram a minha atenção para uma carta do visconde de Geraz de Lima publicada no jornal da digna direcção de v., em 26 do mês findo, o que me leva a solicitar de v. a publicação de uns esclarecimentos.

O sr. conde está mal informado, e, como tal, informou mal o publico, embora involuntariamente. Por ocasião da vinda das colecções oceanograficas do rei D. Carlos era eu vereador da Camara de Cascais. Vieram as citadas colecções um pouco á pressa porque havia conveniencia da Liga Naval, onde estavam, ter as salas livres, tendo ficado tudo guardado no rés-do-chão do palacio do Conde da Guarda, pertença da Camara.

Como conservador de um museu de Lisboa sei como se devem defender os objectos valiosos que estão á nossa guarda, pelo que chamei um preparador da Faculdade de Ciencias, o qual, com o auxilio de um ajudante que nomeei para esse fim, foi defendendo o melhor que podia ser aquela valiosa colecção.

Isto feito (que custou uma verba importante), foi exposta ao publico no Museu Conde de Castro Guimarães, onde estiveram até que por diligencias de entidades ligadas ao Aquario do Dafundo tudo foi retirado de Cascais, não obstante os esforços em contrario do então presidente da Camara, o tenente Antonio Cardoso.

O rei D. Carlos era um apaixonado por Cascais, aqui fez muitas vezes a base das suas interessantes explorações oceanograficas, razão mais que suficiente para aquelas colecções terem aqui ficado devidamente expostas como justa homenagem desta vila ao seu tão dedicado amigo.—De v., etc.—*F. Romano Esteves.*

Sociedade Naturista Portuguesa

Reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Naturista Portuguesa, tendo sido eleitos os novos corpos gerentes, que ficaram constituidos pelos srs. Alberto Craveiro, Manuel Alves, Jaime Lopes e Americo dos Santos, para a direcção: José Pereira de Sousa, João Fernandes, Mario da Silva Nunes, Joaquim de Oliveira e Sousa, José Tavares Coutinho, Francisco Prazeres Rodrigues e José dos Santos, para a assembleia geral: Augusto Coutinho, José de Jesus Braz e José da Silva Carvalho, para o conselho fiscal: Augusto de Sousa, Bonifacio Antunes e João Fernandes, para o conselho tecnico.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—S. Romualdo, abade.

Lausperene, sai da igreja das Chagas de Cristo para a de S. Lourenço; ás 11 e 30, missa solene, por musica, e procissão, em ambas os templos.

CONFERENCIAS

Na sessão mensal da Sociedade de Geografia, que se realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, o sr. professor dr. Costa Lobo faz uma conferencia sobre «A dolorosa tragedia dos infelizes infantes filhos de D. João I».

«Historia do Jazz na America»

No Club Radiofonico transmite-se amanhã, pelas 17 e 30, o programa Historia do Jazz na America», no comprimento de onda 101,1.

MOSAICO internacional

Em Berlim: «Feira da Ladra»

Retornada ás suas primitivas fontes, tal como os vastos rios com deltas no supor da Antiguidade, a Feira da Ladra agoniza lá para as bandas do Campo de Santa Clara. Já em Madrid se chama «El Rastro» ou, mal traduzido, «O Resto...», e, em Paris, o «Mercado das Pulgas».

Em Berlim, porém, não há nenhum destes meios de encontro. A guerra e as suas aflições levaram, automaticamente, á troca por meio do pequeno anuncio, quasi inexistente anteriormente. Alguns exemplos:

«Tendo uma bala sovietica ferido e fracturado o meu braço esquerdo, ofereço o meu violoncelo contra um posto de T. S. F.».

«Trocaria um par de pantufas de setim contra um par de meias de lã».

Na Europa central, a troca é tanto mais apreciada quanto é certo não haver, como em Paris, o cambio de cartilhas inaproveitadas de racionamento, ou o de senhas de titulos da divida publica. Os valores ou seus substituitivos, do Estado, não podem ser permutados entre particulares.

Ficam os objectos, e entre eles aparecem, desde um caminho de ferro mecanico até um serviço de café. Bastantes anuncios tratam de trocas de calçado. Pedem-se uns numeros por outros. Em geral, maiores. Não quere isto dizer que os pés das meninas ou senhoras germanicas tenham aumentado. Mas, apenas, que com o inverno elas põem um e até dois pares de meias de espessa lã ou solido algodão, a-fim de poderem resistir ao persistente frio e ás incomodas nevadas.

Os escritores «yankees» na guerra

Rex-Stout, escritor «yankee» afamado, é o chefe da «Brigada de Autores de Guerra». A sua ultima descoberta consistiu num cartaz onde, em pernas dignas dos carvões inexcediveis do nosso Stuart Carvalhais, se lê:

—«As coxas das mulheres americanas são tão belas, que é um delito tapá-las!».

No regimento literario que é a «Brigada», contam-se 3.500 soldados. A referencia que lemos diz-nos que os mais brilhantes reprcsentantes da literatura americana, foram mobilizados para descrever, em termos liricos, a marcha dos comboios articos para Mormansk, ou a tomada de Argel pelas unidades ligeiras proprias do Mediterraneo.

Tudo se faz aceleradamente e ordenadamente. Retine um telefone e um cliente pede:

—Desejamos, amanhã, uma biografia romanceada do general Eisenhower.

—Muito bem, senhor.

Meia duzia de soldados-escritores são acordados. Um especialista em novelas politicas, com fundos sombrios e dramaticos, é encarregado de reconstituir, como uma petala de rosa a infancia do general e respectivo «biberon», outro, pelo contrario, embora especializado em literatura para donzelas, reconstituirá a vida marcial do general norte-americano. Horas depois, as rotativas giram e a biografia está pronta.

Olhos na noite negra

Um escritor português descreveu, documentada e com superior visão, a vida dos obreiros da arte negra. Da escravidão das velhas oficinas, em todas as épocas, países e seculos, deram as tipografias os melhores espiritos. Podemos, á vontade, começar em Balzac, impressor, para concluir em Mark Twain, tipografo.

E, por entre as dores criadoras da arte abraçada ao salariato, temos agora a Comedie Française muito cuidadosa na paga de um velho credito aos tipografos impressores de Lille.

O resumo deste interessante episodio, encontramo-lo em jornal francês que lhe marca o inicio: 1891, o ano terrivel. A comedia fazia maus negocios e a França, em especial o norte da França, pessimos vizinhos da sempre temida bancarrota.

Pois na noite negra da tinta de imprimir, os tipografos de Lille olharam os seus deveres espirituais. Eles, nessa época como sempre, tinham praticamente o monopolio dos grandes cartazes em letras negras, as grandes letras de madeira ainda conhecidas de todos os que olham os cartazes das nossas touradas.

Abriram, portanto, credito á casa de Molière a troco de um espectaculo anual. Assim têm feito as sucessivas empresas. Sómente, de 1939 a 1941, deixaram de ir a Lille por lhes ser absolutamente impossivel. Mas este ano, a Comedia reatará a tradição junto dos graficos de Lille, representantes natos do espirito cooperativo e corporativo do proletariado francês.

A ponte Sicilia-Bizerta ?

Poderiamos juntar a palavra Sardenha. Efectivamente, e ante os factos verificados até hoje tudo indica que a arma aerea germanica, reagindo de harmonia com o conhecimento que das condições especiais do Mediterraneo têm os italianos, estabeleceu uma autentica ponte entre a Tunisia e os extremos insulares da Italia:—Pantelaria, Sicilia e Sardenha.

A batalha assim travada, tendo Bizerta como cadeado do canal da Sicilia e as ilhas italianas de Lampedusa e de Pantelaria como bolsas de camaroeiro, é dirigida com a designação de: «quatro dimensões para a ponte entre os dois «continentes». Luta-se, de facto, debaixo do mar, sob e sobre o mar. E tambem sob a terra e sobre esta.

O interessante do caso é terem, segundo consta, empreendido os engenheiros do «eixo» a abertura de um tunel submarino que liga aqueles diversos pontos. Ele já estaria concluido e seria a verdadeira razão tecnica da intervenção americana, embora tardia. De outro modo não se explica a nobilidade e facil recuperação do «Afrika-Corps» de Rommell, agora ainda demonstrada na manutenção do dominio da cruz gamada sobre a Tunisia.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Está publicado mais um numero do jornal «O Volante», que se ocupa largamente de gasogenios e carvões e uma reportagem da recente exposição do Porto.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto prorrogando até 30 de junho as disposições do decreto 32.164, autorizando o ministro das Finanças a mandar aplicar aos sacos de papel, com ou sem dizeres, destinados a servir de taras ao cimento fabricado no país, a taxa do artigo 936 da pauta minima de importação.

Um decreto do Ministerio das Colonias, com varias disposições acêrca da licença aos funcionarios dos quadros administrativos coloniais, na actividade de serviço ou na disponibilidade, para poderem contrair matrimonio e concedendo licença graciosa especial, em determinadas condições, aos mesmos funcionarios que se distinguirem pelo zêlo, probidade e competencia demonstradas no exercicio do seu cargo.

Um acordão do S. T. J. dando provimento a um recurso da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugalia contra a Fazenda Nacional.

Uma portaria autorizando a Misericordia de Alcacer do Sal a ceder á D. G. Caminhos de Ferro 5.457 metros quadrados de terreno, á razão de 10.000$00 cada hectare, para a construção de uma estrada de acesso ao apeadeiro de Vale do Guiso.

Portaria nomeando os medicos que hão-de reger, no actual ano lectivo, as diferentes cadeiras e grupos do curso de medicina sanitaria.

Um despacho contratando o sr. dr. Amaral Fortes para prestar serviços clinicos na secção da especialidade de dermatologia e sifiligrafia no Hospital Militar Principal, durante o ano de 1943.

Portarias concedendo a varias camaras municipais e juntas de freguesia a comparticipação do Estado em melhoramentos rurais; e autorizando a D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais a despender varias quantias orçamentais para ocorrer a diferentes despesas.

Uma portaria reconduzindo por três anos, no cargo de governador do distrito de Diu, Estado da India, o capitão Manuel Joaquim Baleizão do Passo.

CIRCULO ACADEMICO DE LISBOA

Realiza-se amanhã, ás 15 e 30, uma «matinée» dançante, no Club Estefania, com o colaboração da Orquestra «Iberia», do Arcadia, e dos artistas Armenio Silva e Oscar de Lemos, da Emissora Nacional, que serão apresentados pelo conhecido locutor Jorge Pereira Alves.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados no Club Estefania.

«AMIGOS DE LISBOA»

Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» encerra-se hoje, pelas 21 e 30 horas, o Ciclo de Cultura Popular, com a lição do sr. professor Armando de Lucena, sôbre «A arte dos nossos ferreiros».

DESASTRE MORTAL

MOGOFORES, 5—Ontem, quando o proprietario José dos Santos Povoa, solteiro, de 28 anos, estava a carregar o seu carro de bois, com palha, caiu do cimo da carrada ao chão, o que lhe causou morte imediata.

GASOGENIOS SUECOS

PHILIPSONS

Chegou uma nova remessa de todos os modelos a carvão para automoveis e camions, bem como tipos especiais a lenha para estes ultimos.

Pedidos para montagem ou entrega imediata aos

AGENTES E DISTRIBUIDORES GERAIS

SPIDA

43, R. Alexandre Herculano — LISBOA

TELEF. PBX 62185 — 62186 — 62187

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

O RELOGIO DA ARISTOCRACIA

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA

O RELOGIO DE CORDA AUTOMÁTICA

MODELOS DE ELEGANCIA INCOMPARAVEL

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

CHURCHILL

discursou

ao 8.º Exercito

de cima da torre

de um grande tanque

WINSTON CHURCHILL
visto por Santana

CAIRO, 6—Conhecem-se mais pormenores da visita de Churchill a Tripoli. O aparêlho «Liberator» em que Churchill fez a viagem do Cairo até ao aerodromo de Castel Benito aterrou ali na quarta-feira, onde era aguardado pelos generais Alexander e Montgomery, respectivamente, comandante-chefe das forças britanicas no Proximo Oriente e comandante-chefe do 8.º Exercito britanico; pelo general Brook, chefe do Estado Maior Imperial e por outros oficiais generais.

Churchill, logo que desceu do aparelho, apertou a mão dos oficiais generais que o aguardavam, passando seguidamente em revista uma força militar constituida por mais de 2.000 oficiais e soldados, que formavam ao lado de uma longa fila de tanques e de carros de assalto.

O discurso de Churchill

Churchil, subindo para a torre de um tanque e dirigindo-se ás tropas, disse-lhes:

—Em nome de Sua Majestade o rei da Grã-Bretanha, do govêrno britanico e do povo inteiro, venho agradecer a todos os homens do 8.º Exercito, das forças aereas aliadas e das outras unidades, que tomaram parte na brilhante campanha da Tripolitania, donde expulsaram o inimigo. Os vossos feitos brilharão e fulgurarão nos anais da Historia. A vossa energica e decidida acção constituiu mais um grande passo dado em frente para a vitoria final das nações aliadas. Temos de bater cada vez com maior dureza o inimigo e apressar a sua derrota. Os exercitos aliados, á medida que o tempo decorre, são equipados com poderosas e novas armas de guerra. As nossas fabricas de material de guerra trabalham dia e noite, na retaguarda, para que ás nossas forças combatentes nada falte. Possuimos agora armas identicas e até superiores ás do inimigo e, por isso mesmo, temos de o bater e derrotar em toda a parte em que o encontremos.

E acrescentou:

—Conseguistes expulsar o inimigo da Tripolitania, num periodo de tempo que bate todos os maximos numa campanha militar de tamanha envergadura e numa região extremamente dificil. Estou firmemente convencido de que ides fazer o mesmo e melhor, se fôr possivel, na campanha da Tunisia.

Churchill foi entusiasticamente saudado pelas tropas, quando se dirigia para o Quartel General de Montgomery.

A revista ás tropas

O chefe do govêrno britanico foi tambem alvo de grandes manifestações de simpatia, por parte da população de Tripoli, quando atravessava as ruas da cidade, ao passar em frente duma longa fila de carros blindados e motorizados, com uma extensão superior a dois quilometros. Na praça principal de Tripoli, assistiu ao desfile das unidades do 8.º Exercito, voltando a ser alvo de novas e entusiasticas aclamações.

Depois de ter conferenciado com os generais Alexander e Montgomery, Churchill partiu de automovel da cidade para o interior, onde passou em revista uma divisão neozelandesa, comandada pelo general Freyberg, com quem conferenciou demorada e amistosamente. Os oficiais e soldados neozelandeses tributaram a Churchill uma entusiastica recepção.—(U. P.).

A visita de Churchill ás esquadrilhas da R. A. F.

TRIPOLI, 6. — A grande parada de tropas em honra de Churchill foi seguida da passagem de peças de artilharia de varios calibres, carros blindados e tanques. A marinha de guerra estava representada por um contingente naval. Sobre a area não voaram aviões, mas patrulhas de caças mantiveram vigilancia a uma certa distancia, para evitar qualquer possivel aproximação de aviões do «eixo». No entanto, durante toda a cerimonia, não se avistou nenhum, nem mesmo durante toda a visita de Churchill. A banda dos tocadores de gaitas de fole da divisão dos Highlanders tocou durante a parada. Depois da revista, o Primeiro ministro partiu para Castel Benito, onde se realizou uma revista á R. A. F. Em pé, no automovel, Churchill passou devagar por cada uma das esquadrilhas, que o aclamaram com três vivas, respondendo o Primeiro ministro com o seu já celebre sinal de «V». —(E. T.).

Observa-se

na Siria

intenso

movimento

de tropas aliadas

ESTOCOLMO, 6—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Stockolms-Tidningen» comunica que os circulos militares daquela capital receberam a informação de que se nota extraordinario movimento de tropas aliadas na Siria e que continuam a ser ali desembarcados novos contingentes de fôrças expedicionarias das nações aliadas, assim como grandes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

Um Livro Branco brasileiro

RIO DE JANEIRO, 6 — O govêrno brasileiro publicou o Livro Branco intitulado «Agressão», ácêrca da entrada do Brasil na guerra.

O referido livro cita os factos que levaram o Brasil á declaração de guerra á Alemanha, á Italia e ao Japão, descreve pormenorizadamente o afundamento de cinco navios brasileiros da navegação costeira, em aguas brasileiras, e apresenta larga documentação escrita e fotografica oficial ácêrca do assunto.—(U. P.).

A decisão

da guerra

dar-se-á na Europa

não longe de Africa

— afirmou Smuts

CIDADE DO CABO, 6—(Reuter) — Discursando ontem, perante o Senado sul-africano, o marechal Smuts declarou: «Muito provavelmente, o resultado da guerra será decidido nos teatros europeus, não longe de Africa».

O marechal acrescentou: «A Irlanda, que se encontra defendida pelas asas britanicas, não é atacada unica e simplesmente porque os alemães não conseguem lá chegar».—(E. T.).

Declarações de lord Mountbatten

LONDRES, 6. — O vice-almirante Lord Louis Mountbatten, chefe das operações combinadas, passando ontem em revista numa parada o Corpo Blindado e o Corpo de Reconhecimento dos cadetes, declarou que a guerra tinha de ser ganha com operações combinadas, afirmando: «Não podemos ganhar a guerra apenas com bombardeamentos e o bloqueio. Só pode ser ganha, quando entram os soldados para tomar posse fisica. Olhando para o mapa-mundo verão que depois de termos expulsado as fôrças do «eixo» da Africa, não há mais nada a fazer a não ser com tropas transportadas pelo mar—se de facto realizarmos operações combinadas».

Disse ainda que o trabalho dos oficiais na guerra era muito mais importante do que qualquer trabalho civil, porque os oficiais tinham na mão a vida dos seus homens. Concluindo, disse: «A guerra não pode ser ganha sem perdas. A vossa obrigação é ganhar a guerra, salvem-se ou não os vossos homens. Não se podem ganhar batalhas sem baixas. Mas não podeis ter esperança de ganhar sem arriscar e é dever dos oficiais decidir os riscos a tomar».—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6. — O Alto Comando das forças Armadas Alemãs comunica:

«As formações sovieticas desembarcadas perto de Novorisisk foram mais estreitamente cercadas, e isto a-pesar duma viva resistencia.

6 tanques, que tinham igualmente desembarcado, foram destruidos.

Falharam novas tentativas de desembarque.

O inimigo continuou os seus ataques na foz do Don e no sector do Donetz e do Oskol.

No Donetz inferior e no sector de Livny estes ataques falharam com perdas pesadas para o adversario.

No Donetz médio e no sector a oeste de Oskol estão em curso combates alternantes de grupos de choque, em ataques e contra-ataques.

Foram repelidos com perdas sangrentas para os sovietes novos ataques encarniçados dos sovietes ao sul do lago de Ládoga.

As posições de partida dos sovietes foram aniquiladas pelo fogo da artilharia.

Ao norte do Oceano Glacial Artico, aviões alemães rapidos de combate afundaram um navio de carga de 6.000 toneladas.

Durante um ataque aereo á cidade e ao porto de Murmansk as bombas ocasionaram destruições.

Na Tunisia, grupos de combate germano-italianos, apoiados eficazmente, pela «Luftwaffe», tomaram ao inimigo uma posição importante situada numa altura e mantiveram-na contra todos os contra-ataques inimigos.

Aviões de combate alemães rapidos ocasionaram numa cidade inglesa, situada no litoral, prejuizos importantes, por bombas de grosso calibre, durante um ataque de dia.

Nos duros combates de defesa, no sector do Donetz, a 294.ª divisão de infantaria e a 7.ª divisão blindada distinguiram-se particularmente. — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado—Nos sectores do lago Ladoga e de Volkov as nossas tropas acuparam varios pontos. O inimigo teve 2.000 mortos.

Frente central—A oeste e sudoeste de Velikie-Luki luta-se agora com o maior encarniçamento. Prosseguindo no seu avanço, as nossas tropas ocuparam mais 8 localidades.

Area do Don superior—A oeste de Voronej libertámos mais 20 povoações e apreendemos grandes quantidades de material. Entre Kharkov e Kursk ocupámos a cidade e a importante estação ferroviaria de Stary Oskol, após encarniçada batalha, em que toda a guarnição foi aniquilada ou feita prisioneira. A leste de Kursk ocupámos mais 5 grandes povoações. Ocupámos ainda a cidade e a estação do caminho de ferro de Tsuau. Ontem, o inimigo teve 4.500 mortos e elevado numero de feridos.

Frente da Ucrania—Na ocupação da cidade e da estação ferroviaria de Izium tomámos um grande comboio, carregado com tanques, carros de assalto, camiões e outro material. Ocupámos Minskaya, ao sul de Rostov, onde apreendemos 85 grandes camiões carregados com material que estava para ser evacuado. Num sector libertámos duas povoações e aniquilámos mais de 600 alemães. Noutro ocupámos 4 povoações e fizemos para cima de 800 prisioneiros.

Frente da Crimeia—Os nossos guerrilheiros que operam á retaguarda inimiga fizeram descarrilar 3 comboios com tropas e dinamitaram 5 pontes ferroviarias. Fizeram ir pelos ares uma estação ferroviaria e um comboio.

Frente do Caucaso—Libertámos mais 17 localidades e ameaçamos cada vez mais Rostov, que continua sob o fogo da nossa artilharia e da nossa aviação. E' cada vez mais dificil a situação das tropas inimigas que continuam com a retirada cortada ao sul de Kuchevskaya. Ontem, das forças cercadas, aniquilámos cêrca de 2.000 oficiais e soldados, e fizemos 3.200 prisioneiros. As nossas tropas continuam a perseguir o inimigo. O inimigo retira em direcção á peninsula de Taman. Ontem as nossas forças aero-navais do Mar Negro destruiram muito material blindado e motorizado que os alemães tentavam evacuar para a peninsula de Kertch. Aniquilámos tambem importantes efectivos militares inimigos que tentavam alcançar aquela peninsula. Proximo de Novorossisk travam-se encarniçadas batalhas.

Operações navais—No Baltico os nossos submarinos afundaram 3 cargueiros.—(U. P.).

A luta contra os submarinos do "eixo"

no Mediterraneo

ARGEL, 6.—Aumenta constantemente a campanha anti-submarina por parte das forças aero-navais dos aliados. Nas ultimas duas semanas, as forças aero-navais britanicas e norte-americanas foram consideravelmente reforçadas com a chegada ao Mediterraneo Ocidental e Oriental de novas unidades.

Por informações chegadas aos circulos navais norte-americanos, sabe-se que durante o dia de ontem foram destruidos com certeza no Mediterraneo 3 submarinos do «eixo» e, provavelmente, outros 2. Pelas forças aero-navais foram tambem afundados 2 barcos de carga do «eixo» de tonelagem media.—(U. P.).

A TROCA DE PRISIONEIROS

por operarios franceses

PARIS, 6 — Dois novos comboios, com um total de 2.600 prisioneiros de guerra franceses, chegaram ontem á tarde a Compiégne.

Entre os prisioneiros encontram-se de novo trabalhadores libertados em consideração por trabalhos feitos por trabalhadores franceses.—(D. N. B.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

ARCADIA

HOJE — GRANDE BAILE DE MASCARAS
ESTREIA da Bailarina espanhola
MARIA ANGELES LORENZO
Novos numeros de VARIEDADES por: 12 — ARTISTAS INTERNACIONAIS — 12
ORQUESTRA IBÉRIA
AS SENHORAS MASCARADAS TÊM ENTRADA LIVRE

Bem ama quem não esquece

Brinde a sua noiva com uma prenda da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

PAGINA DESPORTIVA

A 5.ª jornada do Campeonato Nacional

Disputa-se amanhã a 5.ª jornada do Campeonato Nacional de futebol.

Os desafios estão agrupados da seguinte maneira:

Lisboa (Campo Grande)

Benfica-Porto. Arbitro, Vasco Ataide (Coimbra).

Olhão (Padinha)

Olhanense-Belenenses. Arbitro, Eduardo Augusto (Setubal).

Matozinhos (Santana)

Leixões-Sporting. Arbitro, Alvaro Santos (Coimbra).

Lisboa (Lumiar A)

Unidos-Academica. Arbitro, Evaristo Santos, (Setubal).

Barreiro (Santa Barbara)

Unidos Barreiro-Vitoria Guimarães. Arbitro, Domingos Godinho (Lisboa).

Os encontros começam ás 15 horas.

O agrupamento de jogos comporta muito interesse. E dos resultados dependerá a classificação futura. Dizemos isto porque a marcha dos que estão á «cabeça» do torneio pode ser entravada.

O Belenenses tem em Olhão um escolho dificilimo. Porque o seu adversario é dos que lutam com grande tenacidade, e o seu desejo de se impôr é patente. E o Benfica recebe o Porto. Embora o campeão do norte esteja um pouco em crise é sempre adversario de temer. Gera a duvida. Por sua vez, a Academica desce ao Lumiar A, o que oferece grandes atractivos depois do que aconteceu no domingo passado. E o Sporting não pode deixar de acautelar-se na sua deslocação a Matozinhos, ao passo que no Barreiro se vai lutar pela fuga aos lugares da cauda.

ANTIGO «GRUPO PATRIA»

A Sociedade de Tiro n.º 2 de Lisboa (antigo «Grupo Patria» elegeu os seus novos corpos gerentes, para 1943, que ficaram constituidos pelos srs.: Engenheiro Rodrigo Peixoto, Francisco da Silva Gama, dr. Paulo Caratão Seromenho, Alvaro Leitão, Antonio Amaral Fernandes, Alberto Maria Bravo, Joaquim Ramalho Sampaio, Mario Abel Vaz de Almeida, Constantino Leal Ribeiro e Mario Montez.

O Internacional, antiga instituição de desporto, promoveu um torneio de «volley-ball», que começou hoje. Amanhã, ás 10 horas, defrontam-se Unidos-Belenenses; e ás 11, Tecnico-Internacional.

O Grupo Desportivo Operario, por ocorrencias graves e anti-desportivas verificadas no seu campo, em 10 de janeiro, foi punido com uma multa de quinhentos escudos.

A Octaviano jogador da Academica, foi aplicada uma suspensão de quarenta e cinco dias em virtude do seu comportamento no jogo daquele clube contra o Sporting.

O Atletico Club de Portugal vai dedicar-se ao «rugby. Amanhã faz a sua estreia em jogo amigavel, contra o Belenenses, pelas 9 e 30, na Tapadinha.

Concurso de Quadras Populares

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o interessante concurso cujo Regulamento foi publicado no «Diario de Noticias», de 2 de Fevereiro referente á Farinha 33. As quadras devem ser entregues na «Moreninha», R. dos Fanqueiros, 348, até ao dia 25 do corrente, assinadas com um pseudonimo. Conjuntamente será entregue um envelope fechado, contendo o nome e morada do concorrente, com a indicação exterior do pseudonimo com que a quadra foi assinada. As quadras premiadas serão publicadas neste jornal.

A MORENINHA

Casa especializada em chás e cafés
Rua dos Fanqueiros, 348

Uma fotografia historica! O grupo representativo da A. F. L. que partiu para o Brasil no dia 26 de junho de 1913. O «team» disputou sete encontros no Brasil, consoante se descreve na «Historia dos Desportos em Portugal», quatro no Rio de Janeiro e três em S. Paulo, registando duas vitorias, dois empates e três derrotas. Sem duvida, um belo resultado apreciado em conjunto. Na fotografia que publicamos vêem-se os seguintes elementos: 1.ª fila: *Carlos Sobral, Homem de Figueiredo, José Domingos Fernandes, Artur José Pereira e AntonioStromp.* 2.ª fila: *Francisco Stromp, Henrique Costa, Mario Duarte e Paiva Simões.* 3.ª fila: *Duarte Rodrigues, Alvaro Gaspar, Amadeu Cruz, Eduardo Luiz Pinto Basto, João Bentes, Boaventura Belo e Cosme Damião.* Em pé: *um brasileiro Luiz Vieira, Pedro de Araujo, dr. Alberto Lima e Candido Rosa Rodrigues.* Que tempos!

UM INQUÉRITO

O dr. Abrantes Mendes fala sobre o seu grupo

O inquerito sobre a acção dos treinadores dos grupos da I Divisão conclue hoje com o depoimento do dr. Abrantes Mendes, que tem a seu cargo a orientação tecnica da «équipe» do Fosforos e exerceu identico cargo no Sporting Club de Coruche e no antigo Carcavelinhos.

Jogador de grandes recursos, «internacional» em mais de um encontro, escolhido reeptidas vezes para fazer parte das selecções represen- «matches» universitarios, militares, inter-regionais e inter-cidades, o dr. Abrantes Mendes—com prolongada actividade futebolistica e popularidade larga — dispensa apresentação especial.

Dr. A. Mendes

O treinador do Fosforos começa por invocar a sua iniciação como jogador—vão decorridos já quasi 20 anos —no 1.º «team» do Liceu de Pedro Nunes, falando-nos a seguir da sua passagem pela «équipe» do antigo Ocidental, de que fizeram parte alguns dos melhores «paiers» portugueses e do seu ingresso no grupo de honra dos «leões».

E contando-nos a sua paixão de sempre pelo Sporting Club de Portugal, refere-nos, simultaneamente, esta nota curiosa—não principiou pelas categorias inferiores dos agrupamentos citados, estreando-se directamente nas formações principais...

Diz-nos sentir-se tão á vontade na sua actual função de treinador como anteriormente na de jogador. Relembra o seu trabalho durante três anos no Carcavelinhos, onde, a despeito de a certa altura se ver privado de toda a linha média, em virtude da deslocação para a Africa de Esteves e Farinha e da morte de Oliveira e Silva, conseguiu resultados apreciaveis que guindaram o grupo a excelente plano. Isto sem esquecer a sua iniciação como orientador no Sporting, de Coruche, que no primeiro ano de disputa do campeonato das Ligas não sofreu qualquer derrota dos grupos da sua região.

Afirma que, ao treinador, não pertence só a orientação tecnica, mas tambem a orientação moral dos jogadores e que deve impôr-se sempre pelo seu prestigio sem deixar de actuar em ambiente de boa e franca amizade.

O treinador—diz convicto—é um chefe que, em virtude da propria natureza da função, deve saber dirigir com brandura ou com energia, consoante as circunstancias aconselhem uma ou outra forma de agir. O trabalho do treinador, porém, não depende só das suas qualidades, mas tambem da cooperação dos jogadores, dos dirigentes da colectividade e do ambiente que esta lhe criar.

No Fosforos informa ter encontrado as facilidades requeridas para bem exercer a sua acção, lamentando, todavia, que a infelicidade que tem tocado a modesta e simpatica colectividade, onde militam rapazes repletos de qualidades para a pratica do futebol, não lhe tenha permitido alcançar melhor lugar no campeonato que findou. Esta infelicidade concretizou-se na impossibilidade do grupo poder contar em muitos encontros com alguns dos seus melhores elementos—afastados uns por doença, outros por castigos.

O dr. Abrantes Mendes aprecia, depois, o momento actual do nosso futebol e fá-lo emitindo conceitos de bom senso e fina observação, em que transparece sempre a sua culta inteligencia. Pena é que a falta de espaço nos obrigue a resumi-los em poucas linhas. Tem a impressão de que se joga menos hoje do que ha anos, recordando o brilho da jornada de Amsterdam e a boa impressão deixada pelos grupos portugueses no Brasil, em reforço da sua opinião.

Atribue ás numerosas visitas a Portugal dos grupos da Europa Central o aperfeiçoamento atingido pelo nosso futebol nessas epocas. Considera que as dificuldades de deslocação criadas pela guerra aos «teams» que disputam o campeonato nacional contribue tambem para a desvalorização que aponta, visto originar não só a fadiga fisica, como a fadiga moral, consubstanciada esta na espectativa ansiosa dos jogadores durante um longo trajecto—ás vezes de um extremo ao outro do país—acêrca do resultado a alcançar ao cabo da sua peregrinação.

Entende que para obviar este mal o campeonato podia ser dividido em três zonas—Norte, Centro e Sul—disputando os respectivos vencedores a ponta final.

O objectivo principal que levou á criação feliz do campeonato das Ligas—propagandear a modalidade na provincia—não seria, em sua opinião, prejudicado, pois todas estas regiões possuem grupos de primeiro plano aos quais cabe aquele papel.

O dr. Abrantes Mendes, a fechar as suas considerações, citou-nos, ainda, como falha sensivel no aperfeiçoamento do futebobl português, a falta de campeonatos entre estudantes, que outrora forneceram bons futebolistas, e o excesso de treino a que são submetidos os jogadores.

Depois de terminados os principais campeonatos regionais, não vê necessidade de dar aos «plaiers» mais do que cultura fisica, de maneira a criar-lhes aquele estado de espirito que denomina «fome de bola», capaz de os levar, quando em jogo, a uma actuação mais entusiastica e em mais perfeito rendimento das suas caracteristicas individuais...

JOÃO BRAZ

A 2.ª DIVISÃO

O Barreirense e as «reservas» do Benfica e do Unidos de Lisboa procuram distanciar-se na sua série...

A ultima jornada da Segunda Divisão do Campeonato Nacional não ofereceu muitas surpresas. Apenas a derrota do F. C. Barreirense perante o «reserva» do Unidos merece referencia especial, se bem que a classificação dos antigos campeões da A. F. Setubal não esteja de todo comprometida.

A resistencia do Operario de Lisboa ao Atletico C. P., que apenas venceu por 3-2; a boa vitoria do Estoril Praia (5-3) no campo do Sacavenense; o triunfo que o S. C. de Vila Real obteve no campo do F. C. de Infesta (2-0) e a derrota do Olivais contra o Belenenses (R.) no seu campo, são igualmente resultados que, embora não surpreendam, servem para confirmar o valor de algumas «équipes» concorrentes.

Após 4 jornadas, ha grupos bem classificados. Lá para o Norte, são «primeiros»: Gil Vicente, no Grupo A 1.ª serie; Candal, Gaia e Coimbrões, 2.ª serie-sub-serie A; Academico F. C., sub-serie B; Leça F. C., sub-serie C; S. C. Espinho, Grupo B-3.ª serie e sub-serie A; Sanjoanense, 3.ª serie, sub-serie B; Naval da Figueira, 4.ª serie.

No Sul e Beiras temos: Sporting da Covilhã e S. L. e Covilhã, ambos com 4 pontos; Portalegrense, em primeiro lugar na 7.ª serie; Comercio Industria de Tomar, na 8.ª serie e sub-serie A; Alhandra e Operario, na sub-serie C; F. C. Peniche, na sub-serie D. O Estoril comanda a 10.ª serie, seguido pelo Belenenses, Marvilense e Atletico, com menos um ponto; o Vitoria de Setubal é «primeiro» na 11.ª serie, tendo muito perto o Fosforos; o Unidos (R.), graças á sua vitoria sobre o Barreirense, colocou-se na vanguarda, seguido pelo seu ultimo adversario e pelo Benfica (R.); e em Faro, o S. C. Farense domina com dois pontos á maior a «reserva» do Olhanense.

* * *

Disputam-se amanhã 35 encontros. Em Lisboa e arredores efectuam-se os seguintes jogos: Chelas-Sacavenense, ás 15 horas; Estoril-Belenenses (R.), ás 15 horas; Operario-S. L. e Olivais, ás 15 horas; Atletico-Marvilense, ás 15 horas; Barreirense-Luso, ás 15 horas; Amora-Benfica (R.), ás 15 horas; Seixal-Unidos de Lisboa (R.), ás 15 horas; Aldegalense-Vitoria de Setubal, ás 15 horas; Casa Pia-Onze Unidos, ás 15 horas; e Operario-Vilafranquense, ás 15 horas.

Todos estes jogos foram marcados para os campos dos grupos marcados em primeiro lugar.

No Estoril pode tornar-se dificil a vitoria do campeão nacional da Segunda Divisão, visto que o Belenenses (R.) tem feito boa prova. Tambem não devem ser faceis as tarefas do «reserva» do Benfica na Amora, do Casa Pia contra o Onze Unidos e dos Unidistas lisboetas (reserva) em frente do Seixal, no campo do ultimo.

Fora de Lisboa deve agradar o encontro Operario-Alhandra, em Vila Franca de Xira. Têm ambos o mesmo numero de pontos, são valorosos, mas os vilafranquenses parecem favoritos.

Outros jogos a seguir com interesse: Sporting de Braga-Gil Vicente, em Braga; F. C. do Porto (R.)-Aves, no Porto; Leixões (R.)-Boavista, em Matozinhos; Vila Real-Salgueiros, em V. Real; Ovarense-Espinho, em Ovar; Lamas-Sanjoanense, em Lamas; União Operaria-Leões, em Santarem.

O Gil Vicente, como já se disse, dirige as «operações» na sua serie, e ha-de fazer o possivel por não tropeçar em Braga, o que não é muito facil... O jogo F. C. Porto (R.)-Desportivo das Aves deve agradar, porque ambos contam apenas um ponto; a «reserva» do Leixões está bem constituida, venceu já a do F. C. P. no seu proprio campo, e por isso o Boavista não pode facilitar; em Trás-os-Montes, o Vila Real é favorito; o Lamas, campeão de Aveiro, ha-de querer destronar o Sanjoanense, que segue na vanguarda; e o Espinho, se empatar ao menos com o Ovarense, seu unico colega de serie, escapa-se definitivamente.

Merece anotação especial a maneira equilibrada como tem decorrido a prova. E tambem o desportivismo revelado pelos clubes concorrentes, que procuram ganhar sem atropêlos, sem incidentes que provoquem a intervenção energica dos organismos superiores.

Tanto melhor.

R.

Pagina da Mulher

No rigor da moda

A' esquerda: tunica de «crepe satin» azul turqueza guarnecida com arabescos de veludo preto 2m,75X 0m,90.

Ao centro: blusa de «crepe georgette» branca, com «corselet» de veludo preto bordado com incrustações de veludo branco e abotoado na frente. «Crêpe georgette», 2m,25x0m,90; veludo 0m,50x0m,80.

A' direita: blusa de veludo preto enfeitada com renda branca. Veludo 1m,75x0m,90; renda, 0m,50x0m,90.

Monogramas

Três monogramas que nos foram pedidos pelas nossas leitoras D. Margarida Bente, D. Maria Antonia Teixeira e D. Ana Baptista.

Para o mais pequenino

O problema de resguardar os bébés dos seus excessos de «gimnastica», que

não lhes deixam parar a roupa em cima, resolve-se com este modelo. Não são precisas grandes explicações: trata-se de uma saia larga e comprida, fechada em baixo, como se fosse um saco, onde o bébé pode espernear á vontade sem o risco de se destapar.

Receitas de doces

Fatias da China

Gêmas de ovos 10; açucar, 300 gramas, manteiga, o bastante para untar uma fôrma.

Batem-se durante muito tempo as gêmas dos ovos até engrossarem e deitam-se depois em fôrma untada com manteiga—onde vão a cozer em banho Maria. Quando estão cozidas o que se conhece metendo na massa um palito e retirando-o sêco—tira-se a massa da fôrma e corta-se em fatias delgadas.

Estas fatias são passadas ao lume por uma calda feita com o açucar e pouca agua e levada a ponto de espadana forte.

Depois de passadas as fatias, uma por uma, na calda fervente, colocam-se num prato de vidro e deita-se-lhe por cima o resto da calda. Serve-se frio.

Monte Branco

Coze-se um quilo de castanhas, pelam-se e pisam-se no almofariz ou passam-se pela peneira, reduzindo-as a puré.

Juntam-se-lhes 125 gramas de açucar e 150 gramas de manteiga.

Arma-se em forma de piramide no meio de um prato e cobre-se com creme de «Chantilly», feito da seguinte maneira:

Junta-se meio litro de natas frescas com o açucar preciso para formar um creme adoçado e consistente, juntam-se umas gotas de essencia de baunilha—não é indispensavel—e bate-se tudo muito bem. Este dôce, depois de preparado, deve conservar-se em local fresco.

Queijinhos doces de amendoa e batata

Amendoas dôces, 250 gramas; batatas cozidas 125 gramas; gêmas de ovos, 7; claras 2; açucar, 500 gramas; agua 250 gramas.

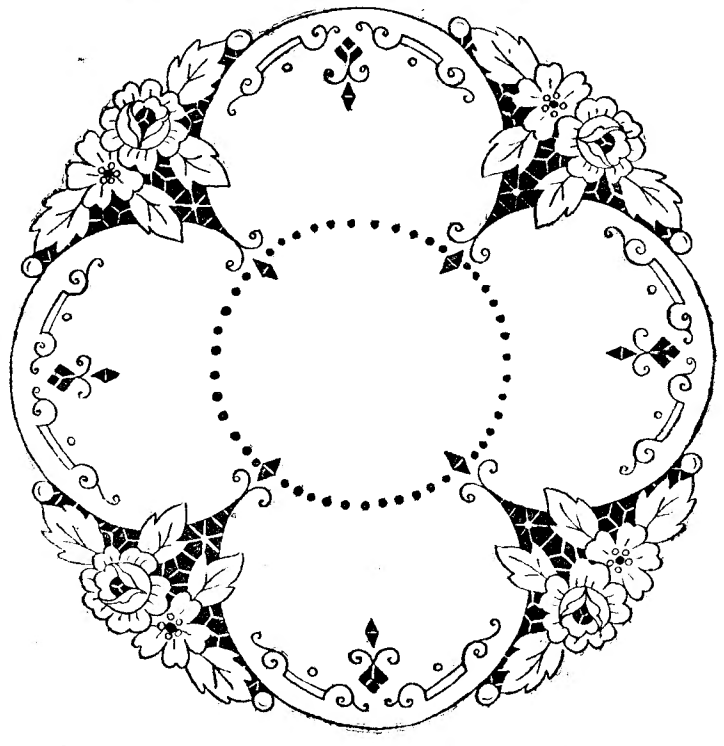
Põe-se a agua ao lume com o açucar e deixa-se ferver até atingir o ponto de cabelo. Tira-se, então, do lume, junta-se-lhe a batata—cozida e desfeita—e a amendoa picada.

Leva-se ao lume e mexe-se bem para a massa ligar. Retira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco, juntam-se-lhe as gêmas e as claras de ovo pouco batidas. Leva-se de novo ao lume até a massa ficar bem enxuta e um pouco endurecida. Quando ao mexer a massa se despegue, facilmente, do fundo da vasilha, tira-se do lume.

Deixa-se arrefecer, então, completamente e num prato com açucar pilé deita-se a massa aos bocadinhos enrolando-os e dando-se-lhes a forma de pequenos queijos.

Sofrer... para ser bonita

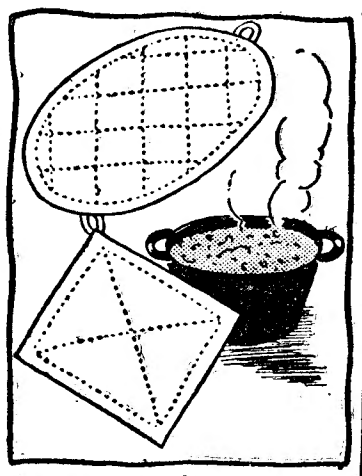
Todas vós ides rir, sem duvida, troçando desta rapariga da Birmania, que, desde tenra idade, vai pondo, em volta do pescoço, aneis-espirais que o forçam a crescer. Entre as birmanes, a mulher que tenha o pescoço mais alto é a mais formosa! Por isso, todas se entregam, com prazer, a êste aparelho de tortura, que desde tenra idade começam a usar e nunca mais lhes é tirado. A jovem que se encontra aqui retratada tem o pescoço com quarenta centimetros de altura!



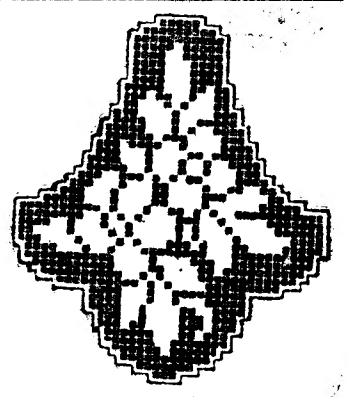
Damos hoje ao conhecimento das nossas leitoras esta linda toalha de chá, que é de linha branco, bordada em «Richelieu», com linhas de algodão «perlé» n.º 8 Ancora côr de ferrugem. Trata-se de um modelo muito interessante, que poderá ser tambem utilizado como pano de mesa decorativo. A toalha tem no diametro 1m,02. O seu desenho, com as dimensões naturais, com um motivo para os guardanapos, tem os seguintes preços: completo, 12$00; metade, 7$00; a quarta parte, 4$00. Pode ser adquirido na nossa Redacção ou pelo correio, com o porte gratis.

Nêste ultimo caso, os pedidos com a sua importancia em sêlos devem dirigir-se á «Pagina da Mulher» «Diario de Lisboa», ua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

As remessas á cobrança importam em 2$00 sóbre o valor total da encomenda.



Em lugar do trapo velho que noutros tempos, a cozinheira utilizava para pegar nos tachos quentes, usa-se, hoje, feito expressamente para o mesmo fim, um pano reforçado com duas ou três camadas de tecido ligadas por pespontos de côr contrastante. Aqui damos dois modelos e, com um pouco de bom gosto, poderá realizar muitos outros, empregando restos de riscados que formem barras de cores, bordando-lhes um monograma ou rematando-lhes as orlas com «picots» de «crochet». Um pouco de imaginação não custa nada...



Com a publicação deste esquema de quadriculados, que se destina a realizações de «filet» matematico, fica satisfeito o pedido de uma nossa leitora.

Pregunte para saber...

M. C.—Convem-lhe fazer uma limpeza do rosto, rigorosa, que só num bom instituto de beleza pode ser levada a efeito, para conseguir ter a sua pele livre de pontos negros.

Em seguida a êsse tratamento poderá fazer, diariamente, uma aplicação do seguinte preparado, que mandará aviar numa farmacia: Um decilitro de agua de rosas, um decilitro de alcool e dez gramas de canfora. Molhe um pouco de algodão em rama e passe-o pelo rosto, sem tocar nas palpebras; deixe secar naturalmente, sem limpar com a toalha.

Rosita—Os bordados da Moldavia são compostos de pontos baixos enchendo petalas, folhas ou arabescos e contornados com ponto pé de flor. Os pontos baixos são feitos com linhas de algodão brilhante em côres garridas e variadas e o ponto pé de flôr é feito com linha de algodão brilhante, preta.

Bia—Prefira o creme «Kériflon», que é maravilhoso para dar á pele mocidade, frescura e beleza!

Cuidado, muito cuidado...

Querida leitora, já alguma vez pensou no perigo de certos produtos empregados na «maquillage»?

Pois fique sabendo que certas pastas fabricadas para tingir as palpebras podem ocasionar graves prejuizos nos vossos lindos olhos. Muita vez, pequenas particulas gordas, que deslizam até junto da córnea, vão provocar sérias irritações da conjuntiva.

Pelos oftalmologistas são igualmente apontados como prejudiciais alguns cosméticos que se aplicam nas pestanas, para que estas escureçam e tomem a forma arqueada, cujo uso imoderado chega a provocar a blefarite.

Esses cosmeticos são, geralmente, compostos com goma ou sabão, o que basta para não serem recomendaveis...

Temos ainda outro processo de embelezar os olhos pela dilatação das pupilas. E' obtido esse alto grau de beleza com o emprego da atropina, extraida da beladona e que tem o poder de dilatar as pupilas, prejudicando a visão a uma determinada distancia, que não vai além de três metros...

Estes inconvenientes podem fazer surgir, para vosso tormento, uma doença chamada glaucoma que é a deformação da pupila e, portanto, o desequilibroi da vista.

Convem alimentar a epiderme das palpebras com cremes gordos a-fim de lutarmos contra a sua predisposição para as rugas mas não se recomendam para esse efeito, os vulgares cremes de beleza muito perfumados e com materias prejudiciais para a pele sensivel das palpebras. A cêra branca derretida e misturada com oleo de amendoas doces é um apreciavel produto para aplicar nas palpebras. Quanto ao fortalecimento e crescimento das pestanas muito se consegue com as simples aplicações de oleo de ricino puro.

«PERTENCES-ME»

A temporada, no Cinema Condes, vai famosa.

Os exitos sucedem-se e, a-pesar da quantidade de programas contratados para exibir, as segundas e as terceiras semanas repetem-se.« Os Homens que a Amaram» sairam do cartaz, como se sabe, quando as casas ainda esgotavam. «Pertences-me», a agradavel comedia com Barbara Stanwyck e Henry Fonda, entra hoje em segunda semana.

A critica foi unanime em reconhecer tratar-se duma comedia que faz rir, que tem espirito e está recheado de situações hilariantes. Mas, mesmo que assim não fosse, bastava a interpretação de Barbara Stanwych e de Henry Fonda para justificar a presença de toda Lisboa no Cinema Condes.

Não viram o filme? Então, não o percam, visto que, custe o que custar, ele não entrará em terceira semana, devido á necessidade de apresentar outros filmes que, por contrato, têm de ser exibidos esta época.

Outros filmes—que é como quem diz: outros exitos...

VARIEDADES Telefone 26037
A's 21 e ás 23 horas
a divertida comédia
A Avó Torta
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA
Hoje—ás 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje
Penultima noite da revista
O SENHOR DA PEDRA
Hoje, homenagem ao actor CARLOS ALVES

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
Estreia da nova companhia, com
Erico Braga Irene Izidro Ribeirinho
A comedia em 3 actos
O Sabão N.º 13
Uma peça de gargalhadas
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

AVENIDA Telef.: 2 7273
Hoje: A grande bailarina
BRAZALEMA
na fantasia
A COVA DA MOURA
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO DE CATEGORIA
Amanhã, ultima «matinée» ás 16 horas

APOLO Telefone 28643
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
Em ensaios: a opereta O RIBATEJO.

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **ROSATERRY** com Joseff Sicler

Teatros e Cinemas

A PEÇA DE INAUGURAÇÃO

Conta o professor Carlos Santos, que um artista, cujo nome não vem para o caso, contraiu matrimonio com uma senhora bastante idosa mas de dinheiro. Na posse da fortuna da esposa, o nosso homem resolveu fazer-se empresasio e, quando foi a escolha da peça de estreia, ele e os socios estavam indecisos sôbre qual havia de ser. Até que um alvitrou com certa malicia:

—Olhem lá, ó rapazes... Põe-se o «Testamento da velha».

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o cenografo Sousa Mendes (actualmente no Brasil); a actriz Hortense Rizzo (Hortense da Conceição Riço Soares) e o escritor teatral Amadeu do Vale (Amadeu Augusto dos Santos Gomes).

1795—Em S. Carlos, primeira representação da burleta «O Palacio de Osmano» e do bailado de Leopoldo Bancholli «O Filosofo Enganado» e a «Escola dos rapazes».

1846—E' publicado o parecer da comissão nomeada para apreciação das 33 peças destinadas á inauguração do teatro D. Maria, sendo aprovada «O Magriço ou os 12 de Inglaterra», de Jacinto Heliodoro de Aguiar Loureiro.

1869—Primeira representação no D. Maria, do drama «A familia», de João Ricardo Cordeiro, em festa da actriz Delfina.

1904—Inauguração em Lisboa do Teatro Garrett.

1914—Primeira representação, no teatro Rossio-Palace, da revista em 2 actos «Isto vai bem», de Baiate Quadrio e Luis Portugal, musica de Hugo Vidal.

1918—Primeira representação no Fantastico, da revista em dois actos «Já te pintei», de Pedro Bandeira, musica de Manuel Benjamin.

1937—Primeira representação no D. Maria da peça «A Feira do Livro», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Xavier de Magalhães.

CURIOSIDADES

A 6 de fevereiro de 1855, estreia do actor Pinto de Campos, no Rua dos Condes, com a comedia a «Ramalheteira», em beneficio das actrizes Maria Leopoldina Fialho e Maria Luiza Fialho.

LÁ POR FORA

Está a alcançar grande exito em Espanha, Maria Carmen Gordon, que conta apenas 12 anos de idade.

—Pastora Imperio trabalha presentemente em Valencia.

—Em Granada, na companhia do tenor Ello Guzman, realizou-se a primeira representação da peça «La tabernera del puerto». Esta organização está agora a trabalhar em Almeria.

Atrás do reposteiro

Estão marcadas para o proximo dia 12 as primeiras representações das peças: «Ribatejo», no Apolo; «Fora dos eixos», no Avenida; «O dia da espiga», no Maria Vitoria.

—O grupo «Verde Gaio», dirigido pelo bailarino Francis Graça, deve trabalhar brevemente no Coliseu do Porto.

—O actor Seixas Pereira, que uma grave doença reteve durante meses no leito, já se encontra a trabalhar no Variedades, fazendo parte da companhia Maria Matos.

—Na revista «Fora dos eixos», em ensaios no Avenida, o actor Estevão Amarante, tem a seu cargo os seguintes papeis: *Pastor da Serra da Estrela, Chefe da banda, Português da America* e *Loló*.

—Gema de Samaria, artista espanhola que ingressou no elenco do Maria Vitoria, desempenha na nova revista «O dia da espiga», os papeis: «Amor, amor...» e «Noite tropical».

—Por se tratar duma empresa de José Loureiro, é ainda do decorador cinematografico Leite Rosa, a principal cortina de alta fantasia da revista «O jogo do diabo», de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, que vai entrar em ensaios no Trindade.

—Para a nova revista em que reaparece a actriz Herminia Silva, está já a trabalhar nos figurinos o artista Pinto de Campos.

—No novo repertorio que o actor Valerio de Rajanto, leva na sua «tournée» figura uma peça de Schiller.

—Para as receitas de Carnaval no Trindade, estão a escrever uma revista em 1 acto os actores Erico Braga e «Ribeirinho».

Nova companhia no Trindade

E' hoje a estreia da nova companhia organizada por Antonio de Macedo, da qual fazem parte alguns dos nossos melhores elementos de comedia. A' frente desta interessante organização, estão os nomes de Irene Isidro, Erico Braga e «Ribeirinho», três figuras de grande prestigio, que são sempre recebidas pelo publico com a maior simpatia.

Representa-se a engraçada comedia «O sabão n.º 13», que há anos foi um dos grandes sucessos no Trindade, com Chaby Pinheiro e Joaquim Almada, nos principais papeis, agora desempenhados por Erico Braga e «Ribeirinho».

Carlos Alves

No teatro Maria Vitoria realiza-se esta noite uma homenagem ao actor Carlos Alves, um dos melhores artistas do teatro ligeiro, com um espectaculo em que colaboram numerosos artistas dos teatros de Lisboa e elementos da radio e do fado. Representa-se, tambem, a revista «O Senhor da Pedra», em que o homenageado tem excelente trabalho, de grande relêvo comico. Carlos Alves tem hoje, ocasião de verificar quanto é apreciado pelo publico da capital.

A historia encantadora dos «Sinos de Corneville», o grande espectaculo para familias, hoje e todas as noites no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O «Gaspar» dos «Sinos de Corneville», interpretado por Manuel Correia

Tudo é de encantar e deslumbrar nos «Sinos de Corneville» que o publico vê e ouve, cheio de entusiasmo, todas as noites, no Coliseu. A historia de um nobre que abandonou o seu castelo e que, vinte anos depois, o vai encontrar como que povoado de lendarios fantasmas, aterrorizando toda a gente, o que dá lugar a interessantissimas peripecias comicas e dramaticas, está interessando hoje Lisboa inteira, tanto mais que se trata de um espectaculo cheio de esplendor e de maravilhosa musica. Amanhã: «matinée» dedicada ás crianças.

Concha DANCING-BAR. TEL. 25140
TRIO RIMA—LISA VIOLETA
e mais SETE FORMIDAVEIS ATRACÇÕES
Orquestra SOUSA PINTO
UM PROGRAMA UM EXITO INIGUALAVEL

HOJE — ás 21,30
ESTREIA no PARQUE MAYER
da COMPANHIA INTERNACIONAL do CIRCO LUFTMAN no ESTADIO MAYER

COM OS CLOWNS
irmãos CAMPOS e o Trio LITO, ZÉ e VALDEMAR
Os célebres cavalos dos artistas
LUFTMAN
Gran Marishan—Lauriens—Rutar
Trio Basilios—Emy—Valentinos
Preços Populares: GERAL 3$50
FAUTEUILS desde 7$50
RECINTO COBERTO

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».

CINEMAS

S. LUIZ—«Isabel de Inglaterra».
TIVOLI—«Lydia».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Quatro noivas».
GINASIO—«Marianela».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«Canção de Hawai».
ODEON—«O vento selvagem».
PALACIO—«O vento selvagem».
TERRASSE—«Morena Clara».
CENTRAL—«Adeus Mr. Chips».
OLIMPIA—«Titans da marinha».
LYS—«Morena Clara».
REX—«O aventureiro dos mares do sul».
PROMOTORA—«Nada de novo no Alcazar».
SALÃO IDEAL.

TIVOLI 2.ª feira RKO-Radio APRESENTA
O 4.º MANDAMENTO
Joseph Cotten \ Dolores Costello \ Anne Paxter \ Tim Holt
Produtor e Realizador Orson Welles

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — 3.ª semana
Isabel de Inglaterra
Direcção de Michael Curtiz
PRODUÇÃO COLORIDA
com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — 2.ª semana
LYDIA
Direcção de Duvivier
com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 2.ª semana
QUATRO NOIVAS
com as 3 irmãs Lane (Priscilla, Rosemary e Lola), Gale Page, Jeffrey Lynn e Claude Rains

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — 3.ª semana
O fantasma da Corsega
Direcção de Gregory Ratoff
com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
PERTENCES-ME
Realização de Wesley Ruggles
com Barbara Stanwyck e Henry Fonda

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O vento selvagem
filme colorido, realizado por CECIL B. MILLE, com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne

CAPITOLIO A's 21
Canção de Haway
com Betty Grable
20 mil homens por ano

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556
MARIANELA
Realização de Benito Perojo com Mary Carrillo e Julio Peña

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
Morena clara
Um homem para duas

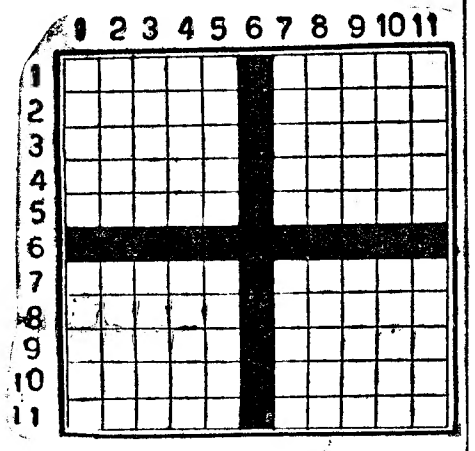
REX Telef. 29656 A's 21
O Aventureiro dos Mares do Sul
Casou com o meu marido

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30
O Terror de Brimstone
Adeus, Mr. Chips

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
MORENA CLARA
Um homem para duas

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 100



HORIZONTAIS—1—Pintor alemão muito celebre, notavel gravador e arquitecto. Golilha. 2—Perfume. Territorio da Grecia antiga. 3—Espiolham. Recompensar. 4—Fruta tropical que se encontra á venda em Lisboa. Especie de ulmeiro ou choupo. 5—Flor (pl.). Cures. 7—Fruto da aregueira. Largo. 8—Engordam. Fazer girar. 9—Afio no rebolo. Eventualidade. 10—Devastar. Universal. 11—Ave trepadora semelhante ao papagaio. Guarnecera de asas.

VERTICAIS—1—Cidade da Africa Ocidental francesa, que tem o melhor porto do Senegal. Respeita. 2—O planeta mais distante da terra. Impelir com os remos. 3—Esburacados. Tempo do verbo evolar-se (sem a particula se). 4—Provém. Guardar silencio. 5—Folhagens das plantas. Fruto de amoreira. 7—Videiras. Capital da Checo-Eslovaquia. 8—Pedra preciosa de côr leitosa ou azulada. Toques levemente. 9—Reunir. Içara. 10—Fio de latão. Adaptar. 11—Parte aquosa do leite (pl.). Armadilha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 99

A VOZ DO OPERARIO

Já está em funcionamento a Bolsa de Trabalho criada pela Voz do Operario, para uso exclusivo da sua massa associativa. Os socios que a desejem utilizar devem inscrever-se, em qualquer dia util, na secretaria geral de colectividade, das 10 ás 13 horas.

Continuam abertas as inscrições nos cursos de desenho elementar, desenho de aplicação e de corte geometrico, o ultimo dos quais já está em funcionamento. Os associados podem inscrever-se na secretaria escolar, rua da Voz do Operario, 9 a 17.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos do 4.º ano da Escola Academica que frequentam o curso comercial realizaram mais uma visita de estudo, que desta vez foi á Fabrica de Fiação e Tecelagem dos Grandes Armazens do Chiado, na rua da Bombarda, onde foram amavelmente recebidos pelo gerente e pelo pessoal operario, que os acompanharam na visita e os elucidaram pormenorizadamente nos diversos funcionamentos das maquinas.

EMISSORA NACIONAL

No programa de hoje da E. N. estão incluidos os seguintes numeros: ás 20 e 30, recital de piano por Guida Teixeira; e ás 21 e 30, «Variedades», com os artistas Milu, Maria Sidonio, Maria del Carmen, Paulo Amorim, Ondina e Rubye e a Orquestra de Variedades, dirigida por Fernando de Carvalho.

PIANOS E ORGÃOS

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9, Rua do Carmo, 13—Lisboa

LAURA AFONSO GREGORIO

Missa do 1.º aniversario

Seu marido, sufragando a alma de sua querida mulher, manda celebrar missa amanhã, dia 7, pelas 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima.

BOM

LEILÃO

de MOBILIAS e ADORNOS

sala dourada estilo Luiz XVI, carpettes, estofos, cofre, lustre cristal, joias com brilhantes, porcelanas Saxe, jarrões orientais, gravuras coloridas, comodas Luiz XV, colecção de pratas

Amanhã, Domingo, das 14 ás 19 horas

na AVENIDA LUIZ BIVAR, 12, 2.º

Será vendido pelas maiores ofertas todo o recheio, como: **Ricas mobilias de quarto** estilo **D. João V e Luiz XV, bela construção, mob. de escritorio de tremidos e torcidos, estante c/ 3 portas, secretaria c/ chapa cristal, cadeirão e cadeiras c/** couros **gravados, bonita e fina mobilia de sala estilo Luiz XBI, dourada, forrada em damasco de seda, da casa Barbosa & Costa, boa mobilia** casa de **jantar** c/ 10 peças, **cadeiras c/ couros gravados, jogos de maples** em optimas **tapeçarias estrangeiras e veludo, mobilia de quarto de pessoa, em frajó bom contador com 12 gavetas, carpettes** de diversnas **dimensões** em perfeito estado, lustre de **cristal, candeeiros de madeira,** arca cantora trabalhada, **espelhos D. João V e Luiz XV, apliques, cadeiras de corredor c/ pregaria, interessante colecção** de gravuras **coloridas c/ molduras douradas, comodas** estilo **Luiz XV c/ guarniçes bronze, jarrões orientais, porcelanas de Saxe, cristais, pratos da Chin e Japão, espelho** cristal **colecção** de pratas **cinzeladas,** faqueiro **c/ estojo, salvas** de estilo, **serviços** de almoço, rico **serviço jantar «Limoges», serviços chá e café, cabide bengleiro** c/ couros e **pregaria,** gravuras, **maquina de costura c/ bobine central,** camas, moveis dispersos, **grande banheira estrangeira de ferro esmaltado, lavatorio** e espelho, cozinha c/ bom **fogão de gás esmaltado c/ forno,** pratos, louças diversas, aparelho de T. S. F. e grande diversidade de lotes patentes no leilão.

ESTA RICA ALMOEDA É FEITA SOB A DIRECÇÃO DA

AGENCIA DE LEILÕES DE **Ernesto Bento Junior**

PREGOEIRO **A. Pintassilgo**

ESCRITORIO: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos. Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Com 4.400 metros quadrados, arborizada, com casa para caseiro, poço, nora e tanque. Proximo de S. João do Estoril e a 3 minutos de carro.

Trata-se, aos Domingos, e todos os dias uteis, a qualquer hora, com Fernando Vicente, em Livramento.

EMPRESA GASPAR-ERICEIRA

Percurso das carreiras desta empresa dentro da cidade de Lisboa a partir de 7 do corrente:

LISBOA-MAFRA-ERICEIRA

Avenidas da Liberdade, Fontes Pereira de Melo, Praça Marechal Saldanha, Avenida da Republica, Campo 28 de Maio, Alameda das Linhas de Torres e Calçada de Carriche.

LISBOA-ALGUEIRÃO-ERICEIRA

Avenidas da Liberdade, Fontes Pereira de Melo, Antonio Augusto de Aguiar e Estrada de Benfica.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bow hotel, a preços resumidos.

E' facil ser bela a qualquer senhora usando os produtos Piver

O «maquillage» aviva, realça e põe em destaque a beleza da mulher, porém, este tem de ser discreto e aplicado com parcimonia.

Ser bela, sem artificios, eis o ideal. Para o conseguir basta tratar continuadamente a sua pele com o Lait de Beauté, de Piver, que limpa, alveja e amacia a epiderme, removendo-lhe todos os defeitos.

Desta maneira, não terá que ocultá-los porque eles desapareceram.

A aplicação do Lait de Beauté, deixa á cutis uma deliciosa sensação de frescura e bem estar. Note como ele suaviza e aformoseia dia a dia a sua pele, tornando-a, pouco a pouco, duma fascinante aparencia.

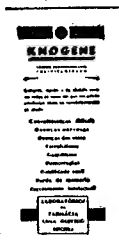
L.T. PIVER

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. 4.** — Exposição permánente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e calcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lajes do Pico e Fayal sae no dia 10 de Fevereiro, ás 16 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 7 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 8. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Telefone 2 0214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º